



DESMASCARANDO AS BESTAS DO

APOCALIPSE

13 & 17

DESCUBRA AS VERDADES NÃO MOSTRADAS
PARA PREPARAR-SE PARA O QUE VEM VINDO NO FUTURO

AUTOR: TIMOTHY R. JENNINGS, M.D.
TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS: IVANI NORMAN

“A revelação
de Jesus
Cristo, que
Deus lhe
deu para
mostrar
aos Seus
servidores
o que
acontecerá
muito em
breve.”

–*Apocalipse 1:1 NIV84*

**Desmascarando as feras
de Apocalipse 13 e 17:
Descubra verdades não
contadas
para se preparar para o que é
A seguir
Por Timothy R. Jennings, MD**

Direitos autorais © 2022 por
Ministério Venha e Razão
4922 Laq Collina Way, Ste 100
Chattanooga, Tennessee 37424
423-661-4734
comeandreason.com
requests@comeandreason.com

Todos os direitos reservados.
Impresso nos EUA.
As escrituras marcadas como
“NIV84” foram retiradas da
Bíblia Sagrada, NOVA VERSÃO
INTERNACIONAL®, NIV®
Copyright © 1984 por Biblica,
Inc.® Usado com permissão.
Todos os direitos reservados no
mundo inteiro.
As escrituras marcadas como
“NKJV” foram retiradas da Nova
Versão King James®. Copyright
© 1982 por Thomas Nelson.
Usado com permissão. Todos os
direitos reservados.
As escrituras marcadas como
“NCV” foram retiradas da New
Century Version®. Copyright
© 2005 por Thomas Nelson.
Usado com permissão. Todos os
direitos reservados.

THE REVELATION

of Jesus Christ

and the Blessing

of the Holy Spirit

of Jesus Christ

and the

of the Holy Spirit

of the

of the Holy Spirit

of the

of the Holy Spirit

of the

of the Holy Spirit

of the

of the Holy Spirit

of the

of the Holy Spirit

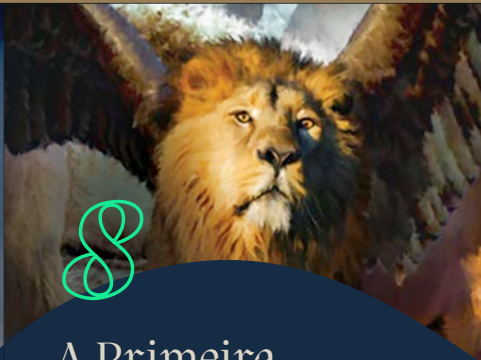
of the



6

Introdução

Compreendendo o Apocalipse



8

A Primeira Besta de Apocalipse 13

Bestas no Simbolismo Bíblico

Mares e Águas em Simbolismo Bíblico

Chifres no Simbolismo Bíblico

Os Números Dez e Sete no Simbolismo Bíblico

Os Sete Chifres do Cordeiro

Os Dez Chifres do Dragão e da Besta

As Sete Cabeças do Dragão e da Besta

A Besta Camaleão de Apocalipse 13:1

O dragão que dá poder à besta

A Manifestação da Besta na Idade das Trevas

A Identidade da Cabeça Ferida

A hora e o lugar da cabeça ferida

A Guerra Espiritual da Besta

A decepção final

A Besta Hoje



36

A Segunda Besta de Apocalipse 13

A Besta com Chifres de Cordeiro:
A menor realização

A Besta com Chifres de Cordeiro:
A Maior Realização

A Fonte do Poder da Segunda Besta

Os milagres da segunda besta

A Marca da Besta

O Número 666



52

A Mulher Corrupta de Apocalipse 17

A xícara em sua mão

O nome em sua testa



58

A Besta de Apocalipse 17

O Retorno da Besta

O Oitavo “Rei”

Um futuro potencial

Jesus desarma os poderes de Satanás (Dez Chifres)

Preparando-se para o que está por vir



78

Visão geral resumida da guerra entre Cristo e Satanás

Embora nós vivemos no mundo, não lutamos segundo os padrões do mundo. As armas com as quais lutamos não são humanas. Pelo contrario, elas têm poder divino pra demolir argumentos e possessões. Nós demolimos argumentos e todas as pretensões que venham contra o conhecimento de Deus e levamos cativos todo pensamento para mante-lo obediente a Cristo.

—2 Coríntios 10:3-5 NIV84



**guerra entre
Cristo e Satanás
é real, não é uma
guerra de forças**

físicas e poderes. Esta é uma guerra para confrontar as verdades, os métodos, caráter, princípios e as leis de Deus.

Satanás é o pai das mentiras (João 8:44); como tal, ele mente não somente sobre o caráter e as leis de Deus, mas também sobre a natureza da guerra e como será ganha. Para espalhar suas mentiras para humanidade, ele têm arranjos fraudulentos e poderosos sistemas de crenças que já tem capturado bilhões de corações e mentes.

Jesus, depois de Sua vitória como nosso Salvador há dois mil anos atrás, tem olhado o corredor do tempo e visto como as mentiras de Satanás afetaram a Igreja Cristã. Para sustentar e encorajar os fiéis através da história, Ele revelou ao Seu amigo João o que se descortinaria nesse Satânico sistema. Essas visões serviram especialmente para preparar aqueles que viveriam nos últimos dias e a grande decepção que estaria pronta pra acontecer sobre o mundo.

João registrou estas vitais mensagens de Jesus no livro do Apocalipse. Nos vamos desempacotar dois capítulos, 13 e 17, para expor os três poderes de Satanás usados no final dos tempos, para que nossas mentes e corações estejam protegidos dos enganos de suas decepções finais.

Entendendo as Revelações

Muito do livro do Apocalipse são escritas em códigos, em simbolismo, e nosso entendimento sobre as mensagens do Apocalipse depende como nós “decodificamos” estes símbolos. Aqui está algumas linhas para guiar e para ajudar a estruturar a conclusão desse estudo:

- Se uma parte da passagem é simbólica ou metafórica, o restante é simbólico ou metafórico também, a menos que exista uma razão clara para ser literal, o que são expressadas dentro do texto.
- A Bíblia será usada para interpretar-se a si mesma (ex.: a interpretação de símbolos serão baseados na própria definição dada pela Bíblia antes de outras definições).
- O tema geral do Apocalipse é que o conflito entre Cristo a Satanás, que não é uma luta física; mas, é uma guerra de ideias, métodos, e princípios com o propósito de ganhar corações e mentes— em quem o povo confia e qual método eles escolhem para praticar em suas vidas. Assim que, o foco de inspiração é o trabalho revelado no plano da salvação.
- O caráter de amor de Deus nunca muda (Malaquias 3:6, Tiago 1:17); então a interpretação do caráter de Deus nunca resultará em nada mais do que a representação do Seu amor.
- A lei de amor de Deus nunca muda; então, interpretação estará sempre em harmonia com sua lei de amor.

A Primeira Besta Do Apocalipse

e Eu vi a besta vindo de mar. Ela tem dez chifres e sete cabeças, com dez coroas nos seus chifres, e em cada cabeça um nome blasfemo.

—*Apocalipse 13:1 NIV84*



esta
13





Besta no Simbolismo da Bíblia

Nos temos visto varias bestas (animais) usadas para representar nações e povos. A águia de cabeça branca, por exemplo, representa os

Estados Unidos, o Urso representa a Rússia, e um dos Reis da Inglaterra tornou-se famoso e conhecido como Richard o coração de Leão—usando um leão para representar o seu Reinado.

O simbolismo Bíblico também utiliza bestas para representar vários po-deres:

- O Cordero representa Jesus (Apocalipse 5:6).
- O dragão representa Satanás (Apocalipse 12:9).
- A besta em Daniel 7 (leão, urso, leopardo, e a besta terrível com dentes the ferro) representa nações (cheias de pecados), reinados e governos terrestres (Daniel 7:17).

As nações, governos e reinados terrestres são representados nas escrituras através das bestas ferrenhas porque elas regulam as leis baseadas em força e violência, coerção econômica, perseguição, etc—agindo no principio de "matar ou ser morto" para dominar e subjugar a população para manter o poder e riqueza.

Somente Jesus é representado pelo gentil, humilde, e não violento cordeiro, porque o reino de Deus é um reino de verdade, amor, e liberdade; ele não usa os métodos da besta—violência e outras formas de coerção—para governar.



Mares E Águas No Simbolismo Bíblico

O mar e as águas nas profecias da Bíblia representam lugares populosos: o “mar de pessoas” (Apocalipse 17:15). Assim que, a primeira besta de Apocalipse 13 que sobe do mar representa o poder que entra em existência pelo povo e é apoiada pelo povo (ex.: taxas, polícia, mili-tares, e vários funções governamentais, etc).

Chifres No Simbolismo Da Bíblia

Os Chifres são usados por animais para atacar e para se defender. Nas Escrituras, chifres representam poder— poder bondoso ou maligno (Salmos 18:2; 75:4,5,10). Esses poderes podem ser nações (Dan. 7:24) ou povos, com bondade ou maldade (que vem de Deus ou que vem de Satanás). Por exemplo, em Salmos 132:17 e Lucas 1:69, o “chifre da salvação” vindo da linhagem de Davi representa Jesus; em Daniel 8:21, um largo chifre representa Alexandre o Grande.

Os Chifres podem também representar os tipos de poderes usados pelas nações ou povos, assim como os do Espírito Santo sendo sim-bolizado por um chifre cheio de óleo usado pra ungir o Rei Davi (1Samuel 16:13) ou poderes satânicos que se rebelam contra De-us(Salmos 75:4,5 10).

Os chifres descritos na primeira besta de Apocalipse 13:1 simultane-amente representam dois poderes do maligno. Primeiro, os chifres rep-resentam as nações e reinados do mundo (Daniel 7:24); segundo, representam as varias maneiras usadas pelos governos humanos para atacar, coagir, e controlar os povos.

Os Numeros Dez E Sete No Simbolismo Da Bíblia

A primeira besta de Apocalipse 13 e retratada como tendo 10 chifres. Ao contrario, Jesus é representado pela figura de um cordeiro com sete chifres (Apocalipse 5:6)

- numero dez simboliza a completa totalidade das coisas terrestres: 10 virgens—cinco sabias (salvas), cinco imprudentes (perdidas)— representando a aparência da igreja mundial; dez mandamentos dados aos pecadores humanos; dez dedos do pé da imagem em Daniel 2, representando o governo global em poder no tempo da volta de Jesus, que é simbolizada pela pedra que destruiu a imagem.
- numero sete simboliza a completa totalidade das coisas espirituais, se santas (sete dias da criação, sétimo dia—Sábado, sete lampas do templo) ou não santas (sete abominações em Provérbios 26:25, sete espíritos imundos em Mateus 12:45).



O Cordeiro Com Sete Chifres

O cordeiro com sete chifres representa o perfeito, completo e total poder usado por Jesus para ganhar a guerra. Estes sete poderes distinguem nosso Salvador, que é Deus, do dragão e suas bestas, que são deuses falsificados. Estes sete poderes de Deus que Jesus apresentou estão incluídos:

1. Poder da criação

Gêneses 1;
João 1:1-3, 14;
Colossenses 1:16-17;
Hebreus 1:1,2

2. Poder da Verdade

João 14:6;
Mateus 10:34;
Efésios 6:17;
Hebreus 4:12;
Apoc. 2:12

3. Poder do Amor

1 João 3:16, 4:8;
João 15:13

4. Poder da vida sobre a morte; poder da ressurreição

João 11:25,11:38-44;
Romanos 1:4;
Apocalipse 1:18

5. Poder de perdoar, salvar e curar o pecador do pecado

Mateus 1:21, 9:6;
João 3:16;
2 Coríntios 5:21;
1 João 1:9

6. Poder que sustenta e mantém toda a realidade juntas e as leis que governam a realidade

Mateus 14:25-29;
Marcos 4:39;
Col. 1:17

7. Poder sobre o tempo, incluindo conhecimento do futuro—a habilidade de ver através do tempo

Gêneses 2:2, 3;
Josue 10:12, 13;
Daniel 2:28;
Isaias 46:10;
Marcos 2:28

Estes poderes são dirigidos por Jesus, que é também representado pelo cordeiro de Apocalipse 5:6 como tendo sete olhos (completos, perfeitos), que são os sete espíritos de Deus. Os olhos representam discernimento—a habilidade de ver, compreender, e entender. Aqueles que não são guiados por Deus são descritos por Jesus como os “guias cegos”—eles não tem capacidade de discernir a verdade (Mateus 15:14). Os sete espíritos representam sete habilidades espirituais que são investidos em Jesus, o ramo de Isaías 11:1,2:

Um ramo surgirá do tronco de Jessé, das suas raízes brotará um reno-vo. O [1] Espírito do Senhor repousará sobre ele—O Espírito [2] que dá sabedoria e [3] entendimento, o Espírito [4] que traz conselho e [5] poder, o Espírito [6] que dá conhecimento e temor [7] do Senhor. (NIV84).

Jesus usou estes sete poderes (chifres) da Divindade: sabedoria, entendimento, conselho, poder, conhecimento, reverência e a onipresença do Santo Espírito, quem é o Espírito de amor e verdade. Todos os poderes usados por Jesus estão em harmonia com os princípios, motivos e métodos do caráter de amor de Deus.



The Ten Horns of the Dragon and Beast

Os poderes de Satanás são também representados por chifres, mas estes poderes são diferentes dos poderes usados por Jesus, o cordeiro. Como notamos anteriormente, no Apocalipse 13, os dez chifres têm significados duplos: 1) Eles representam todos os reinos do mundo, já que todos os governos terrestres são de Satanás (Mateus 4:8; John 18:36) e sempre usam métodos bestiais para guerrear contra o povo de Deus; 2) Os chifres também representam os dez tipos de poderes que Satanás emprega para avançar a sua causa.

Com forte contraste os sete poderes usados por Jesus, os dez poderes que Satanás exerce usando os governos terrestres são:

1. Mentiras—Satanás é o pai da mentira. Desde que todos os reinos da terra são dele, todos eles usam mentiras. Eles mentem entre os reinos e para seus próprios cidadãos. Eles usam propaganda mentirosas e outras formas de falsas informações para avançar seus próprios interesses.


2. Leis Impostas—Estas são regras (regulamentos) criadas que exigem aplicações externas e sempre resultam em diferenças, arbitrariedade de tratamento e injustiças (Isaías 1:10; Eclesiastes 5:8). Esses regulamentos humanos são contrários as leis de Deus, as quais são os protocolos que o Criador construiu a realidade para operar (leis da saúde, leis da física, leis morais) e tratar todos da mesma maneira (Mateus 5:43-45). Harmonia com as leis criadas por Deus trazem vida; quebrando-as, automaticamente, fere o infrator da lei e resulta em morte (Romanos 6:23; Tiago 1:15; Gálatas 6:8). Além disso, a lei de Deus é perfeita e traz vida para a alma (Salmos 19:7). Satanás não é o Criador,

os governos da terra não são de Deus (João 18:36; Mateus 4:8, 9), e as leis dos governos da terra também não são de Deus; eles são regulamentos impostos. Exercendo esse poder, os governos humanos criam regulamentos pra determinar o que é “legal” ou “ilegal”. E esses regulamentos mudam de lugar para lugar e de tempo em tempo. Deus e Sua leis nunca mudam. Todos os governos terrestres são baseados, no que é chamado, “regulamento de lei,” que são regulamentos criados requerendo forças exteriores para impô-las em ação (Daniel 7:25, Jeremias 8:8).

3. Polícia e Acusação—É o poder de acusar e apresentar cobranças (Zacarias 3:1), restrição de liberdade, aplicação de multas, apreender e aprisionar pessoas, são táticas usadas para obrigar e controlar a população. Enquanto que no reino de Deus, estes poderes não são usados (2 Pedro 2:11; Jude 9). Jesus explicitamente disse que Ele não nos acusaria diante do Pai (John 5:45). Satanás é o acusador.

Os agentes de Satanás usaram este poder quando eles prenderam e acusaram Jesus (Lucas 22:54) e os apóstolos (Atos 12:3). Todos os governos humanos usam este poder.

4. Jurídico—Este é o poder de determinar culpa ou inocência, perdoar ou condenar e determinar punição. Nós vemos este poder exercido por Poncius Pilatos quando injustamente sentenciou Jesus à morte (Mateus 27:19-26). O poder de Deus é o poder da verdade. Assim, Seu julgamento é o pronunciamento preciso (diagnostico) do que realmente é. Os Seus julgamentos não determinam a condição da alma: Ele confirma a condição da alma (Mateus 12:33-37); Apocalipse 22:11). Os governos humanos, no entanto, julgam externamente determinando assim a culpa ou inocência através de suas leis impostas— independentemente da realidade da culpa ou inocência. Nos sistemas humanos, os culpados frequentemente saem livres e os inocentes são achados culpados. Os julgamentos de Deus são perfeitos diagnósticos da condição de cada coração e mente.

~~~~~  ~~~~~

***O julgamento de Deus não determina a condição da alma; ele confirma a condição da alma.***

**5. Economia**—Este é poder de imprimir dinheiro, regular a moda, manipular os valores, e controlar o comércio. Todos usados pra explorar a população por meio de tributos, incentivos fiscais e brechas, manipulações da moeda, infração, e o comércio. Jesus disse que nós não podemos servir dois senhores: Deus e o Dinheiro (Mateus 6:24; 22:17-21).

**6. Guerra**—É o uso de forcas militares para obrigar, controlar, ou superar outros estados para expandir a riqueza e o poder da nação. É o poder de levantar o militarismo e obrigar serviços. É a união de todos os poderes empenhados em atacar e destruir outros para a proteção da nação (Jó 1:14, 15; Daniel 7:21; Apocalipse 13:11).

**7. Morte**—O Reino de Satanás exerce o poder da morte, a habilidade de roubar vida em guerra, pela ação policial, através da execução; o poder de enganar almas, afastando e cortando as pessoas da presença de Deus, o originador de vida, resultando em eterna morte. Satanás é o “homicida desde o princípio” (João 8:44); Jesus veio para destruir-lo “aquele que tem o poder da morte, que é, o Diabo” (Hebreus 2:14).

**8. Educação**—É o poder de educar a população, estabelecendo uma narrativa educacional nacional, valores morais,

e históricos; o poder para negar educação/acesso a verdade (i.e., a Bíblia) para aqueles que eles querem manter sem poder (desarmados de poder). Moises foi educado na sabedoria do Egito (Atos 7:22). Daniel e seus amigos foram educados na cultura da Babilônia (Daniel 1:5). O povo de Deus são educados nos caminhos, métodos, verdades e princípios do reino de Deus. Satanás usa os reinos desse mundo para educar os povos nos caminhos desse mundo.

**9. Propriedade** (Genesis 47:16)—É o poder de determinar a propriedade de terras, pessoas, bens, recursos, atividades e de negócios—quem pode possuir a licença para fazer certos produtos ou abrir uma escola, hospital, ou refinaria, etc. Em contraste, a verdade do poder do reino de Deus é que todas coisas nos céus e na terra pertencem a Deus: “Ao Senhor Seu Deus pertence o céus, até os mais altos céus, a terra e todas as suas coisas” (Deuteronômio 10:14, veja também Salmos 24:1, 50:10, 89:11; 1 Cor. 10:26). Nós não temos nada. Nós somos os administradores (mordomos) de Deus, confiados por Ele para usar seus recursos para elevar Seu Reino (Genesis 1:26-28; Lucas 12:42,43; 1 Cor. 4:1; 1 Pedro 4:10). Essas são as decepções de Satanás para fazer-nos acreditar que nós

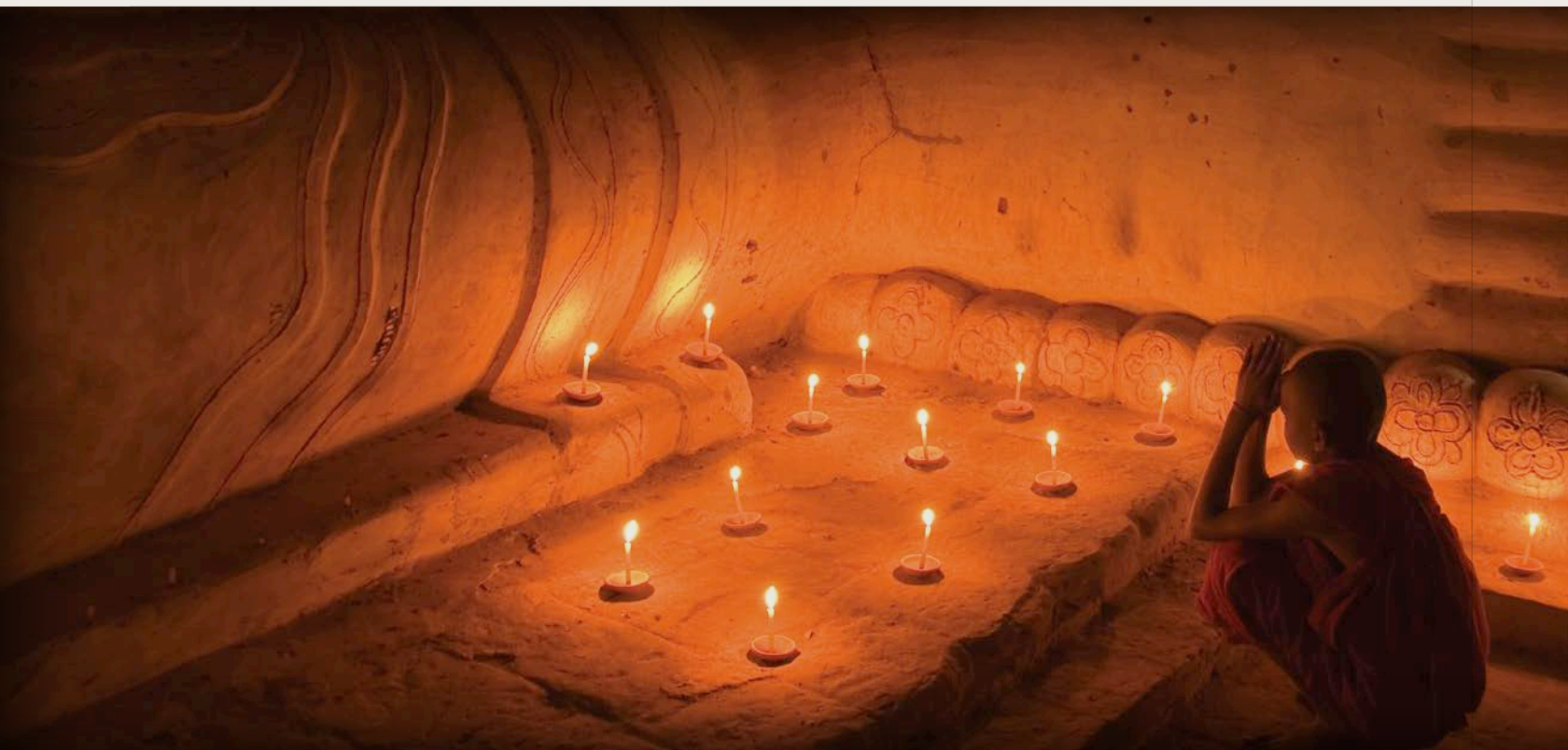
somos os donos, inflamando nas pessoas egoísmo, ciúme, conflito, e divisão.

**10. Medo**—Logo depois que Adão e Eva pecaram, eles correram e se esconderam porque eles estavam com medo (Genesis 3:10). Todos os poderes (chifres) usados pelo sistema bestial de Satanás exploram e trabalham através do poder do medo. Quando mentiras são cridas, elas quebram os laços de amor e confiança resultando em medo e egoísmo, motivando o povo a proteger-se ao custo de explorar uns aos outros. As leis impostas instilam o medo nas pessoas de serem achadas em problemas legais com subsequente infligindo punição, imposta através do poder policial e jurídico; regulamentos econômicos incitam medo da pobreza, débitos, execuções de hipoteca, e perdas de “propriedades”; guerra inflama o medo da dor, sofrimento, perda, e morte; e pessoas são educadas a terem medo de estar contra o estado (autoridades). Todos os poderes do sistema da besta promovem o poder através do medo. No entanto, no reino de Deus, “... no amor não existe medo; ao contrario o perfeito amor expulsa o medo” (1 João 4:18 NVI, 84).





Jesus disse que nos  
não podemos servir  
dois senhores: Deus  
e o Dinheiro.



## As sete cabeças do Dragão e Besta

Enquanto os dez poderes (chifres) são usados pelos reinos terrestres para o avanço de suas agendas, as sete cabeças dirigem o uso desses poderes. A cabeça é onde os pensamentos, razões e adorações ocorrem. Estas sete cabeças, cada uma tem um nome significando blasfemas, representam as sete falsas religiões filosóficas que tem se manifestado através da historia humana e pela qual tem dirigido a formação de vários governos derivados da besta e dos usos dos dez poderes.

Em Apocalipse 17, nos é dado mais detalhes em relação à essas sete cabeças:

“As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher. Elas são também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; e quando ele vier, deverá permanecer durante pouco tempo. (verso 9,10 NIV 84).

Porque são as sete cabeças descritas como sete colinas? Nas Escrituras, colinas

(i.e., lugares altos ou montes altos) representam lugares de adoração. Zion foi chamado de “os lugares altos de Deus” (Salmos 2:6). Mas, nesse caso, representados por lugares de adoração cheios the blasfemas; na Bíblia, colinas podem também representar lugares the cultos pagãos (falsa adoração ou idolatria) (Levíticos 26:30; 1 Reis 14:23; 2 Reis 16:4). Assim que, as sete cabeças com nomes de blasfêmias são sete montes de adoração ou idolatria, representando as sete falsas filosofias religiosas que Satanás tem usado através da historia para capturar mentes e separa-las de Deus.

Naquele tempo João estava escrevendo o Apocalipse, no primeiro centenário depois da ascendência de Cristo, cinco desses sistemas já tin-ham sido expostos como falsos através da rejeição de Jesus como o Messias. Um desses estava no poder na época, mas ainda não havia traído Cristo e caído na corrupção, e o outro surgiria no futuro e permaneceria por um curto período de tempo antes do retorno de Jesus.

As sete falsas sistemas religiosos:



**1. Paganismo**—adoradores da terra e natureza, adoradores do sol e da lua, adoradores de ídolos, todas as formas de crenças em deuses pagãos (Baal, Mo-lech, Voodoo, brucharia, etc.)

**2. Ateísmo**—a crença de que não existe Deus ou deuses (evolucionismo, humanismo, cientismo, etc.)

**3. Misticismo Oriental**—as religiões místicas do culto espiritual, adoradores dos ancestrais, ou adoradores da energia/cosmos (Budismo, Hinduísmo, etc.).

**4. Islamismo**—enquanto não formalizada até muito tempo mais tarde, esta religião se refere ao tempo de Ismael e seus doze

filhos. Islamismo reconhece Muhammad como o último dos profetas, não o primeiro. Assim que, Muhammad não criou o Islam; ele organizou e codificou as bases da crença religiosa do povos Arábicos, que tem historicamente crido que o prometido Messias viria através Ishmael.

**5. Judaísmo**—esta religião caiu quando eles rejeitaram Jesus como o Filho de Deus, nosso Messias, crucificaram-no, e depois perseguiram os que aceitaram e creram nele. Este sistema foi deixado para desolação deles mesmo (Mateus 23:37, 38).

**6. Catolicismo Romano**—estes caíram quando eles rejeitaram a verdade ensinada que Jesus, a religião baseada em leis desenhadas por Deus, com liberdade, e cura foi substituída por uma religião baseada nas leis romanas, no imperialismo e autoritarismo. Eles tomaram o conceito de “estado de direito” e criaram uma religião modelada na hierarquia romana enquanto co-optava com a linguagem cristã. Assim, a Igreja Romana se tornou bestial e perseguiu os santos durante toda a Idade Escura.

**7. Falsos Protestantismo**—as igrejas protestantes que continuam abraçando as mentiras vindas do Catolicismo Romano

a respeito do reino de Deus e Seus métodos, buscam avançar seu auto-denominado plano da salvação através de mentiras de que a lei de Deus é imposta, ensinam que a salvação é um processo legal e não um processo de restauração e cura.

Novamente, no primeiro século depois de Cristo, quando João escreveu o livro the Apocalipse (por volta de 96 DC), os primeiros cinco desses sistemas religiosos rejeitaram Jesus, o Filho de Deus, como nosso Messias e provaram assim terem caído em corrupção, blasfêmia e mentira.

A nova cabeça, a sexta—Cristianismo—estava apenas surgindo, logo dando lugar à Igreja Romana que se tornou corrupta quando abraçou a lei imperial pagã de Roma como a maneira que a lei de Deus funciona também; como resultado, construiu um falso sistema legal de salvação.

Esta sexta cabeça foi seguida pela sétima cabeça, a última — o Protestantismo apostatado, que, enquanto protesta contra algumas diferenças doutrinárias de Roma, continua a abraçar e promover a visão de que a lei imposta é a do Reino de Deus, um plano legal de salvação, enquanto impõe métodos mundanos para encaminhar sua visão de justiça.

É importante notar que o verdadeiro cristianismo não é caído; é representado por uma mulher virtuosa que foge para o deserto (Apoc. 12:1-6) para não ser destruída pelo dragão e seus poderes bestiais.



## A Besta Camaleão Do Apocalipse 13:1

Agora que nos já temos identificado e clarificado o significado da Bíblia a respeito dos chifres e das cabeças, nos podemos entender melhor a verdadeira natureza da primeira besta do Apocalipse 13.

Esta besta, retratada com sete cabeças e dez chifres, é na verdade uma representação composta de todos os poderes terrestres que Satanás usou e está usando para avançar seu reino nesta terra. Essa besta é um camaleão que se manifesta com diferentes atributos, dominando em diferentes lugares e tempos da história, sempre usando os métodos, os poderes de Satanás e sempre trabalhando para opor-se à Deus.

Lembre-se, cabeças fazem os pensamentos; os chifres são as armas usadas pelas cabeças no avanço de seus interesses ou agendas. Assim, em toda sociedade através da história, as crenças religiosas e filosóficas (cabeças) abraçadas pelos líderes dos poderes governamentais (chifres) usam os poderes de Satanás para avançar as suas agendas.

- Durante a Idade Escura, foi a Igreja Católica Romana que avançou sua agenda controlando as populações através do uso de vários estados de poder (chifres): mentiras, imposição de leis, policial (acusações de pessoas, até mesmo reis, como heréticos), judicial (Inquisição), econômicas (impostos tributários, indulgências), mortes (execuções), guerras (Cruzadas), educacional (restrição ao acesso à Bíblia, ensino do catecismo), propriedade (igreja possuindo propriedades and riquezas), e medo— o medo de sofrimentos terrenos, punições, tormento e tormento eterno, a condenação ao inferno se os dogmas da igreja fossem rejeitados

- Em muitos países Árabes (Iran, Saudi Arabia, etc.), as crenças Islâmicas (cabeça) dirige o chifre (poder de estado) forçando seu dogmas no povo.
- Em grande parte da Roma antiga, Grécia e Africa, foram as crenças pagãs (cabeça) que direcionaram os chifres (poderes estaduais/tribais) forçando seu dogmas.
- Em países comunistas (China, Cuba, etc.) as crenças ímpias da evo-lução e humanismo (head) direcionaram (poderes do estado) para impor seus dogmas.
- No moderno Israel, as crenças judaicas (head), incluem que o Messias ainda não veio, direcionaram os chifres (poderes do estado) para impor seus dogmas.

Esta primeira besta é um camaleão, ela muda e se adapta à medida que as circunstâncias sociais, políticas e religiosas mudam de ponto e lugar no decorrer da história. Em um ponto e lugar da historia, a cabeça católica romana dominou; em outro, a cabeça ateuísta dominou; em outro ponto, as cabeça islâmicas, judaicas ou falso protestantismo dominaram. Mas não importa qual foi o ponto da historia que a cabeça dominou or domine, é a mesma besta usando o mesmo poder bestial para instigar, coagir, controlar e opor-se contra Deus e Seu povo—porque esta besta recebe seu poder de Satanás, o dragão.

~~~~~ ☺ ~~~~~

*Esta primeira
besta; muda
e se adapta
a medida que as
circunstâncias
sociais, políticas
e religiosas
mudam.*



O dragão dá poder a Besta

A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade. Apocalipse 13:2 (NVI)

Aqui nós é contado que Satanás, o dragão, é quem dá a besta cameleão (os vários governos da terra) o poder que ele exerce. Todos os reinos deste mundo são de Satanás, e todos eles usam o poder e os métodos de Satanás (Satanás usa todos eles em direção de seu destino final). (Mateus 4:8, 9). Jesus disse que Seu Reino não é deste mundo (João 18:36) e o povo de Seu Reino “não faz guerra como o mundo faz”. As armas (chifres) com as quais lutamos não são as armas do mundo” Cor. 10:3, 4).

De forma interessante, Apocalipse 12:3 descreve o dragão (Satanás), como quem dá poder para a primeira besta de Apocalipse 13, como também tendo sete cabeças e dez chifres. No entanto, no dragão, **as coroas estão sobre as cabeças**, mas na besta, **as coroas estão sobre os chifres**.

Essas coroas nas cabeças do dragão e as coroas nos chifres da besta são ambos diademas— ou seja, coroas de autoridade, as coroas de domínio imperial e poder sobre os outros. Isso está em

forte contraste com stephanos (palavra grega para coroa, como a de Cristo) – isto é, coroas de vitória (não existe autoridade sobre os outros) – e as coroas usadas pelos justos nesta passagem de 1 Tessalonicenses 2:19; 2 Timoteo 4:8; 1 Pedro 5:4, and Apocalipse 12:1.

As coroas de autoridades (*diamantes*) descansam sobre as cabeças do dragão porque a força de guerra de Satanás no céu não foi através dos poderes da legislação governamental, poder, força ou controle físico direto. Em vez disso, sua força de guerra no céu foi travado através de falsa religião – ou falsas ideias sobre Deus que infectaram as mentes e causaram rebelião. Satanás bem sabe que não pode contender com o Criador em uma guerra de força física; assim, ele guerreia contra Deus com mentiras para minar o amor e a confiança em Deus nas suas criaturas. Este é o principal poder de Satanás, a força que sustenta o avanço de seu reino.

Em última análise, Satanás quer governar, quer autoridade sobre os corações e mentes— controlando os pensamentos, as emoções e afetos dos outros. Assim, as coroas estão nas cabeças (falsos sistemas religiosos) do dragão. Mas na terra, a besta avança sua agenda através do poder do estado—os poderes políticos, forças físicas e econômicas—para controlar as ações dos povos; assim, as coroas estão nos chifres da besta.

A Era Escura Manifestação da Besta

O ponto crítico para entender a Bíblia é seu tema central. As escrituras focalizam no povo e nos eventos que são centrais no plano da Salvação.

Por exemplo, o Velho Testamento focalizou na família de Abraham pelo fato de que através dessa linhagem a prometida “Semente” (Gen. 3:15) viria (Gen. 22:18). Mas a Bíblia não focaliza na família inteira de Abraham; ela também não focaliza em Esau ou Ismael e seus descendentes; em vez, ela focaliza nos filhos de Isaac (Gen.26:4) e continua nos filhos de Jacó (Gen. 28:14).

À medida que a história se desenrola, a Bíblia estreita sua narrativa focando na tribo de Judá, porque é através desta tribo que Jesus vem (Gênesis 49:10; 2 Samuel 7:12-16; Isaias 11:1-3, Hebreus 7:13,14).

É também por isso que a Bíblia não concentra nos Astecas, China, or Russia. Isto não é porque Deus não os ama ou cuida desses povos também. Certamente que sim! Mas a única maneira de salvar qualquer um deles foi mandando Seu “Filho Unigênito” (João 3:16 NKJV), assim que a Bíblia focaliza no Seu caminho na história. O foco da Bíblia é sempre no caminho do plano da salvação—Jesus Cristo.

Depois da Vitória de Jesus (uma vida sem pecado, morte e ressurreição, e ascensão), o foco da Bíblia mudou de direção dos Judeus (Judá) porque eles rejeitaram a Jesus, não são mais os agentes que carregam o plano de Deus para nossa Salvação. Agora o foco da Bíblia está nas pessoas que transmitem a mensagem de Jesus, o evangelho. O Novo Testamento, as várias histórias e profecias bíblicas que se estendem além do mundo cristão são o foco da primeira besta do Apocalipse 13.

Apocalipse 13:2 alude a uma visão que se encontra em Daniel 7, que diz respeito aos vários reinos que compõem o Oriente Próximo da Babilônia (Leão) a Médio-Pérsia (Urso) e a Grécia (Leopardo). Esta besta camaleão se manifestou em diferentes lugares e momentos da história, cada vez com os atributos necessários pra realizar os ataques de Satanás contra Deus, Seu povo e Seu plano de salvação. Na visão de Daniel, o foco está nos descendentes de Abraham (Israel) e as bestas (Babilônia, Pérsia, e Grécia) que Satanás usou em sua tentativa de obstruir o plano da salvação através da oposição de Israel, o ramo da árvore da família que Jesus estaria vindo.

No entanto, em Apocalipse 13, a visão de João é para o futuro (do seu tempo para frente), quando os agentes bestiais de Satanás estariam em oposição aos seguidores de Jesus. João vê que este poder manifestaria com os mesmos elementos dos três reinos bestiais Daniel 7. As manifestações da besta profanaria o verdadeiro templo (espírito), já que a Grécia (Epiphano da Antioquia) profanou o simbólico templo terrestre. Assim também, Satanás e seus agentes infectando os templos espirituais (mentes) das pessoas com falsas visões de Deus, Suas leis e o Plano da Salvação (2 Tessalonicenses 2:4). A besta faria guerra contra os santos tentando capturar seus corações e mentes, os Persas e os Babilônicos levaram os judeus cativos, impondo falsa adoração através das suas demandas governamentais (Daniel 3:1-6; 6:7; 7:21; Apocalipse 13:7).

Os sistemas bestiais usaram falsas crenças religiosas (cabeças) para dirigir o poder dos governos humanos (chifres) compelindo e coagindo as consciências das pessoas, profanando o templo espiritual e mantendo o corações e mentes cativos no pecado.





A Identidade da Cabeça Ferida

Uma das cabeças da besta aparece como tendo uma ferida mortal, mas esta ferida havia sido curada. O mundo inteiro ficou surpreso e seguiu a besta (Apocalipse 13:3 NIV84).

Apocalipse 13 focaliza sua atenção no tempo e lugar na história quando:

- 1. Aqueles que estão proclamando e avançando com o evangelho de Jesus (Cristãos).**
- 2. A cabeça (falsas religiões) que dominando os chifres (poderes estaduais) para persuadir os santos e opor-se contra os trabalhos da igreja verdadeira.**

Esta cabeça é descrita em detalhes porque a Bíblia quer manter nossa atenção no plano da salvação e na batalha entre Cristo e Satanás e seus seguidores. A Bíblia identifica esta cabeça em específico com todos os detalhes para que estejamos, além de qualquer dúvida, confiantes em nossa conclusão que todas as sete cabeças, de fato, representam os falsos sistemas religiosos deste

mundo—e também ter certeza de que há um falso cristianismo que se torna corrompido como a besta.

Aqui no versículo 3, nos vemos que embora essa besta tenha sete cabeças e dez chifres, apenas uma das cabeças recebe o que a princípio parece ser uma ferida fatal, mas esta cabeça se recupera. A besta camaleão não é ferida como um todo; apenas uma de suas cabeças recebe o golpe aparentemente fatal.

Além disso, o mundo inteiro não segue a única cabeça que foi ferida; em vez disso, o mundo todo (com exceção dos santos) seguem a besta. Por quê? Por que a besta é um camaleão que representa todos os falsos sistemas religiosos (cabeça) que dirigem os vários reinos e poderes (chifres) do mundo, que são de Satanás.

Além disso, o mundo inteiro não segue a única cabeça que foi ferida; em vez disso, o mundo todo (com exceção dos santos) seguem a besta. Por quê? Por que a besta é um camaleão que representa todos os falsos sistemas religiosos (cabeça) que dirigem os vários reinos e poderes (chifres) do mundo, que são de Satanás.

A profecia a seguir documenta o verdadeiro propósito pelo qual Satanás deu seu poder à besta:

Pessoas “adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também adoraram a besta, dizendo: “Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?” (Apocalipse 13:4 NVI84)

O propósito de Satanás para a besta é que ela consiga o maior número de pessoas no mundo pra adorá-lo.

Quando as pessoas abraçam os métodos, princípios, motivos, e atitudes de Satanás—as quais são baseadas em medo e egoísmo—elas estão, em fato, adorando-o. Adoração (é a forma de devoção ou o valor dado) é o que as pessoas acham digno de investir seu coração, o que valorizam, no que acreditam e para isso vivem.

Por exemplo, o ateu que acredita no mundo natural caído, que tem como princípio “o mais forte sobrevive”, abraça os métodos de poder de Satanás para avançar e proteger a si próprio—cerce consciências, restringe liberdade, e força conformidades—adora Satanás e o sistema da besta, mesmo que ele pense não ser religioso.

Durante da idade escura, a besta camaleão teve a cabeça papal sob controle na Europa dirigindo os poderes dos dez chifres para dominar o povo e opor o plano da Salvação de Deus. A profecia dá mais detalhes das ações específicas que o sistema



da besta tomaria e a que tempo aproximado de suas manifestações papais:

“À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas e lhe foi dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses. Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o seu tabernáculo, os que habitam nos céus. Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vence-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo.” (13:5-8 NVI 84)

Esta profecia foi escrita em 96 DC. e prevê que, em algum lugar e tempo no futuro de João, um poder religioso (cabeça) se levantaria, exerceria os dez poderes satânicos (chifres), e perseguiria o povo de Deus por 42 meses. Seria então que sofreria uma ferida mortal, de tal maneira que aparentaria estar derrotado, morto e destruído, apenas para se recuperar dessa ferida logo depois.

O tempo e o lugar da Cabeça Ferida

Os 42 meses é período profético no qual o dia representa one ano do tempo corrente (Números 14:34; Ezequiel 4:6). Estes 42 meses multi-plicado por 30 (numero de dias em um mês Judeus) é igual 1.260 dias. Assim que, estes 1.260 *dias proféticos* são iguais aos 1.260 *anos correntes*.

Será que a história revela que a Igreja Romana manteve o poder for 1.260 anos?

O sistema Católico Romana derivou seus bancos políticos e muito do seu poder vindo do império pagão de Roma. A Igreja exercitou todos os vários poderes (chifres) dos governos humanos para perseguir os povos durante a Idade Escura; então, em 1798, ela recebe a profetizada “ferida mortal” quando um General de Napoleão, Louis-Alexandre Berthier, invadiu Roma e tomou o papa cativo. O papa morreu no exílio, efetivamente quebrando o poder político da Igreja Romana sobre os vários estados subjugados Europeus. No entanto, esta ferida tem sido curada lentamente desde então; hoje, a Igreja Católica Romana tem recuperado seu poder, prestígio, e credibilidade, de tal maneira que fará parte do final dos tempos conglomerado mundial religiosos e governamentais que perseguiram o povo de Deus.

Se essa manifestação particular da besta realmente representa a Igreja Romana durante a Idade Escura, com seu poder sendo quebrado em 1798, ela teria que ter chegado ao poder 1.260 anos antes. Então, quando foi que a Igreja Romana ganhou autoridade política?

Durante o ataque à Roma (537-538 DC), Belisário, um dos generais do Imperador Justiniano, derrotou os Godos, um poder Ariano que negou a divindade de Cristo e até instalou seu próprio papa. (1) Belisário depôs o papa dos Godos e instalou o novo papa. Quando Belisário derrotou os Godos, o último dos poderes Arianos que se opunham a Igreja Romana foi removido e ele entregou a autoridade política para novo papa. Portanto, a Igreja Romana recebeu seu poder dominante e político em 538 DC. Exatamente 1.260 anos antes, a cabeça papal da besta foi ferida quando o general de Napoleão levou o papa cativo. Sendo assim, a besta do Apocalipse 13:1 é desmascarada durante sua fase papal, quando a cabeça Católica Romana usou efetivamente os chifres (dez poderes) durante a Idade Escura.



~~~~~ 88 ~~~~~

*Então, em 1798, ela recebe a profetizada “ferida mortal” quando o General de Napoleão Louis-Alexandre Berthier invadiu Roma e tomou o papa cativo. O papa morreu no exilo.*

## A guerra espiritual da Besta

O sistema de Satanás e da besta são sempre contra Deus, Seu povo, e Seu plano da salvação. Durante a Idade Escura, esta besta camaleão na sua fase papal guerreou contra os santos. Certamente usou os vários poderes (chifres), incluindo guerra (invadindo e destruindo países) e matando (executando os dissidentes), o primeiro aspecto da guerra contra os santos referida em Apocalipse 13:5-8 é a guerra espir-itual—a guerra contra a verdade, amor e liberdade; a guerra contra o conhecimento e métodos de Deus.

Através do sistema religioso papal, a besta é dito que “blasfema” (falsa representação) do “nome” (caráter) de Deus. Aqui, a Bíblia está revelando que a guerra contínua de Satanás é sempre sobre espalhar falsas informações a respeito de Deus, as quais são articuladas e projetadas para destruir os corações e as mentes liderando as pessoas da fonte de vida que é Deus. Ao descrever a abertura da guerra de Satanás no céus (Apocalipse 12:7), a palavra grega traduzida

como “guerra” que João escolheu foi πόλεμος (*polemos*), da qual nos temos a palavra “polemico”, que descreve a guerra de palavras, a guerra de ideias, não uma usada para combate físico. Sa-tanás é o pai da mentira (João 8:44), e suas primeiras mentiras são sempre sobre Deus.

Como Paulo disse:

“Pois, embora vivamos como homens, **não lutamos segundo os padrões humanos**. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra **o conhecimento de Deus** e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2 Coríntios 10:3-5 NV184, ênfases do autor).

O objetivo final da guerra de Satanás não é os corpos dos santos; ele quer conquistar seus corações e mentes. Ele quer destruir a imagem de Deus nos

seres humanos e colocar a sua própria semelhança onde Deus deveria estar. É por isso que Satanás quer destruir a piedade no povo de Deus—ele quer nos manter medrosos, egoístas com ele (Sa-tanás) é.

Através da cabeça papal da besta camaleão, o dragão guerreou contra o conhecimento de Deus, introduzindo no Cristianismo a ideia que a lei de Deus funciona como a lei humana— a crença de que Sua lei nada mais é do que regras inventadas que não têm consequências naturais e, portando, devem ser aplicadas com punições externas. Essa ideia de lei, de governança, tornou-se ortodoxia e continua sendo a base ou a fundação da igreja romana autoritária, com seu direito canônico e um governante supremo.

Essa falsa ideia da lei de Deus perverte nossa compreensão do Seu divino caráter. Isto faz Deus não ser diferente de um César Romano em forma e função, um mero impositor de regras infligindo castigos ou punições.

Essa mentira reformulou o pecado de ser um problema espiritual do coração, mente, e caráter do qual o pecador necessita cura e transformação para a retidão divina; sendo um problema legal, os pecadores são informados de que precisam de ajuste legal através de algum aspecto da autoridade da igreja (confissão e absolvição), trabalho (penitência), pagamento (indulgência), sacramento ou alguma oferta (sangue de um sacrifício humano—Eucaristia) ao deus ofendido.

Essa deturpação ou falsa apresentação de Deus é uma blasfêmia, enquanto que a arrogância de Satanás é revelada em sua presumida capacidade de mudar a lei de Deus.

Também é uma questão de fato histórico que a Igreja Romana reivindica o poder de mudar a lei de Deus e alterar os Deus Mandamentos em seus catecismos (excluindo o segundo mandamento; mudando o quarto para o terceiro; mudando o dia de adoração do sábado, o Sábado Bíblico, para o Domingo; e dividindo o décimo em dois (para manter numero em dez). A Enciclopédia Católica afirma isso explicitamente:

A igreja depois de mudar o dia de descanso do Sábado Judaico or sétimo-dia da semana para o primeiro dia, fez o terceiro mandamento referir ao Domingo como o dia para ser santo como o dia do Senhor (vol. 4, pagina 153).



~~~~~ *BB* ~~~~~

“O objetivo final da guerra de Satanás não é os corpos dos santos; ele quer conquistar seus corações e mentes. Ele quer destruir a imagem de Deus nos humanos e colocar sua semelhança onde Deus deveria estar.”

A Última Decepção

No entanto, o ponto aqui não é sobre a mudança de uma “lei” específica nos mandamentos; isto é somente um ponto secundário. A mentira maior, a distorção mais profunda, a verdadeira corrupção, que tem infectado o mundo inteiro, Católicos ou não, é a ideia que a lei de Deus funciona como a lei humana, regras impostas que estão sujeitas a emenda, substituição ou mudança.

Se os cristãos considerassem as leis morais do Criador como protocolos projetados nos quais Ele construiu a realidade operante—como a lei da gravidade ou a lei da saúde—então eles saberiam que o voto de um partido ou comitê, não poderia realmente fazer nenhuma alteração nos protocolos divinos. Na verdade, igreja nenhuma votaria que seus membros não seriam requeridos respirar nos dias em que a poluição está muito alta. Um voto como este seria tolice porque não tem nenhum fundamento na lei da respiração, que é uma lei projetada pelo nosso Criador. A única razão pela qual os líderes da Igreja Romana pensaram que poderiam mudar a lei de Deus foi porque *elas primeiro viram a lei de Deus como não tendo nenhuma diferença da lei Romana*.

Embora muitos cristãos protestantes tenham rejeitado as mudanças anteriormente feitas no Decálogo, a maioria ainda aceita a mentira central de que a lei de Deus funciona como a lei humana; eles ensinam com uma

visão legal (penal) o resultado do pecado e da salvação. Eles tem abraçado a visão da besta sobre o caráter de Deus, alegando que Deus é a fonte de sofrimento, de morte e que estas são “apenas punições dos pecados”. Esta é a verdadeira blasfêmia porque muda a posição de Deus de um Criador benevolente e amoroso a de um ditador autoritário: como sendo a fonte de dor infringida, sofrimento e morte, resultados encontrados nos métodos da besta de coerção e força, que são abraçados e praticados por todos aqueles que seguem o sistema da lei imposta. Para aqueles que aceitam a visão da lei como as de Satanás, até mesmo os Cristãos, somente parece certo se a justiça possa ser alcançada através da aprovação e aplicação de lei impostas sobre as pessoas. Mas todas essas perseguições da justiça moral impostas por leis, resultam apenas em maior injustiça e na corrupção do caráter humano.

Eusébio, o primeiro historiador da igreja, descreve com precisão que a Igreja Romana, tão cedo como no século III, tinha a visão de Deus governando o universo como César governou Roma: “Como a monarquia do Império Romano tinha vindo à terra como a imagem da monarquia no céu” (S.L. Greenslade, *Igreja e Estado de Constantino a Teodósio*, Londres: SCM Press, 1954).

Thomas Lindsay, em seu livro *A História da Reforma*, não apenas documenta a mudança de como os cristãos entendem

a lei de Deus, mas também observa como todo o Cristianismo Ocidental está infectado com esta danificaste e abusiva construção da lei imposta:

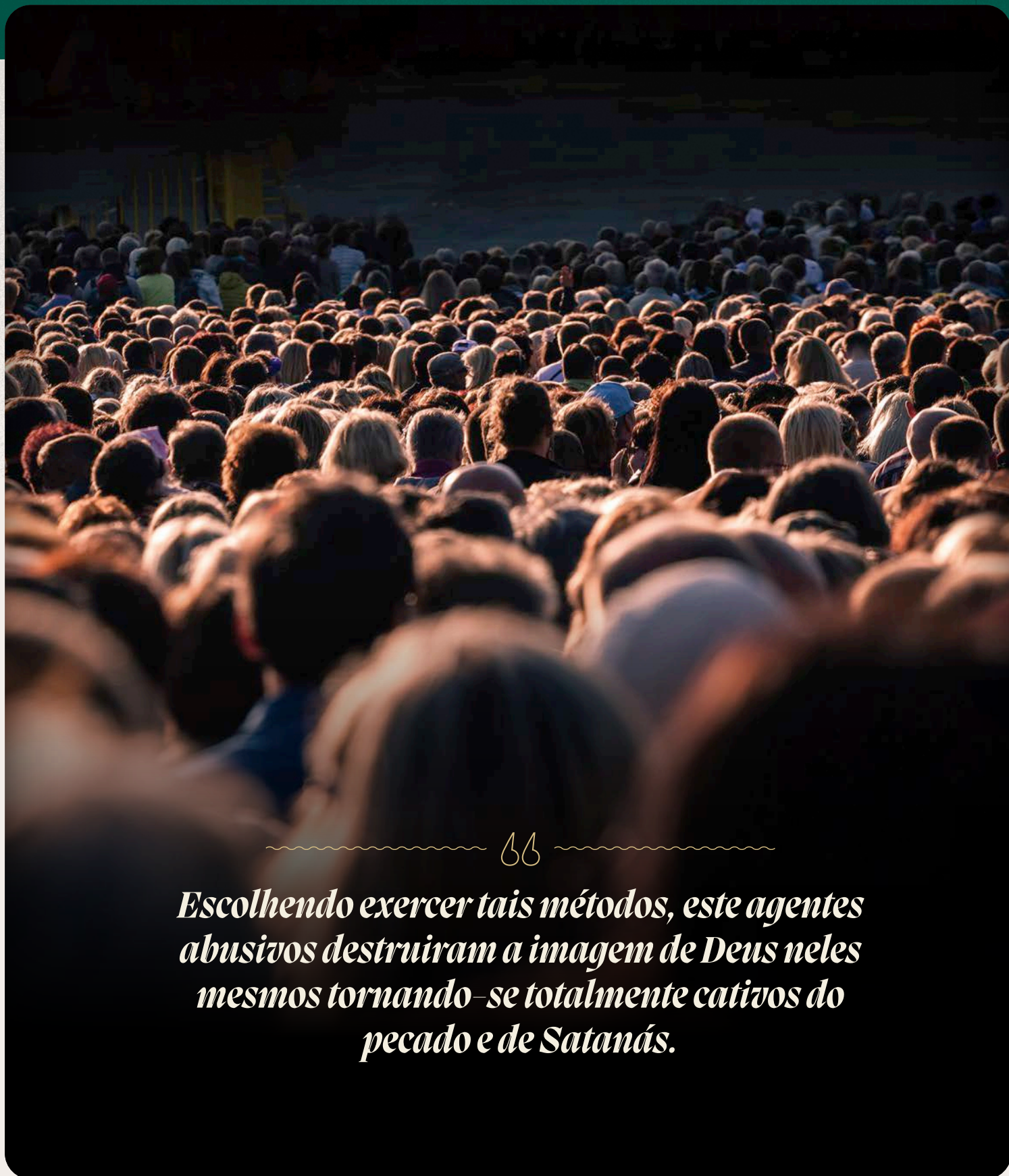
Os grandes homens que construíram a Igreja Ocidental foram quase todos treinados como Advogados Romanos. Tertullian, Cyprian, Augustine, Gregory O grande (com suas formas escritas como pontes entre os Pais Latinos e os Escolásticos) eram todos homens que tiveram educação legal no sistema judicial romano,—treinados, moldados e formados para pensar judicialmente, seja teológico ou eclesiástico. Eles instintivamente tratavam todas as questões como um grande advogado romano faria. Eles tinham o desejo de um advogado de ter definições exatas. Eles tinham a ideia de um advogado de que o principal dever era impor a obediência à autoridade, quer seja a autoridade expressada em instituições externas ou nas definições exatas das maneiras de pensar sobre as verdades espirituais. *Nenhuma ramificação do Cristianismo Ocidental tem sido capaz de se libertar do feitiço lançado por esses advogados romanos dos primeiros séculos da igreja cristã*. (Biblioteca Internacional Teológica [Edimburgo: T&T Clark, 1906], 168, ênfase do autor).



A Cabeça Romana dessa Besta exerceu imposição de leis pra mudar o cenário do cristianismo, criando um autoritarista, violento mostro religioso agressivo que reivindicava representar o gentil Jesus. Mas apesar de reivindicar a representação de Jesus, sua rejeição das leis projetas por Deus pela prática da lei imposta, a besta violentou os direitos humanos—a inquisição, as Cruzadas, queimar pessoas nos postes confrontaram a visão da Igreja na época—enquanto reivindicaram ser agentes de Deus na terra.

~~~~~ 66 ~~~~~

*“Para todos aqueles que aceitam a visão da lei de Satanás, até mesmo os cristãos, a lei somente parece justa se a justiça puder ser alcançada através da aprovação e imposição de leis sobre os outros.”*



*Escolhendo exercer tais métodos, estes agentes abusivos destruíram a imagem de Deus neles mesmos tornando-se totalmente cativos do pecado e de Satanás.*

## A Besta Hoje

“Aquele que tem ouvidos ouça: Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá. Se alguém há de ser morto à espada, morto à espada haverá de ser. Aqui estão a perseverança e a fidelidade dos santos” (Apocalipse 13:9,10 NVI84).

A Besta Camaleão do Apocalipse 13 continua existindo hoje e continua fazendo guerra contra Deus, Seu povo e Seu plano para Salvação. Quando a cabeça papal foi largamente curada, esta cabeça não liderou a guerra da besta contra Cristo desde 1798. Em vez disto, diferentes sistemas bestiais (cabeças) em várias partes do mundo têm estado direcionando os chifres para se oporem a Deus e Seu povo.

- A cabeça Ateísta dirige os chifres em nações como China, Cuba, Coreia do Norte, e esta ganhado grande control na Europa e nos Estados Unidos.
- A cabeça Islâmica dirige seus agentes em oposição a Jesus em nações como Iran, Arabia Saudita, e Afeganistão.
- A cabeça Judaísta dirige seus agentes em oposição a Jesus em Israel.

- A cabeça do Misticismo Oriental dirige os chifres em nações como Japão e Índia.

Assim que, o mundo inteiro está agora sendo levado a se maravilhar na besta através das várias cabeças, que dirigem os chifres, e abraçam os métodos e valores da besta, apoiando leis impostas de coerção as consciências das pessoas—exceto aqueles cujo carácter são como Jesus, aqueles cujo nomes (carácter) estão escritos no Livro da Vida de Deus.

Num futuro próximo, eventos se desdobraram que modificaram em natureza estes dois grupos. Aqueles que darão valor a lei imposta, praticarão o método da sobrevivência-do-mais-forte, acreditam que é justo e correto usar as leis humanas e governamentais para compelir as consciências das pessoas—da mesma maneira que a Igreja Romana fez na Idade Escura usando o poder do Estado para alcançar seus objetivos. Eles prenderão pessoas e as perseguirão fazendo guerra, matando aqueles que não abraçarem e apoiarem suas crenças.

Escolhendo exercer tais métodos, estes abusadores de pessoas destruirão a imagem de Deus neles mesmos, se tornando totalmente cativos do pecado e de Satanás, matando e usando os métodos do in-imigo de Deus. Aqueles que entendem a lei

projetada de Deus—aqueles que entendem como a realidade realmente é, “quem têm ouvidos para ouvir, ouça”—perceberão que, se você usar violência e outros métodos coercivos para compelir a consciência dos outros, nesse processo você transformará seu próprio carácter em corrupto; sua alma se tornará cativa do pecado e, finalmente, você morrerá no pecado, porque “o desejo de pecar, quando concebido, dá a luz ao pecado, e após ser consumado, trará morte” (Tiago 1:15 NVI 84).

Nos foi dito que os santos serão capazes de suportar a situação somente acreditando e confiando em Deus e por uma fervorosa vivência dos princípios de amor, verdade, e liberdade. Eles não vivem controlados pela lei da sobrevivência do mais forte, o medo da morte: “... diante da morte, não amaram a própria vida (Apocalipse 12:11 NVI 84). Suas personalidades estão seladas em semelhança à de Cristo, e eles receberão vida eterna.

Temos visto que Satanás têm usado o seu sistema bestial das falsas religiões (sete cabeças) e os poderes malignos (dez chifres) operando ao longo da história humana, investindo seu poder neste sistema enquanto guerreia contra Deus e Seu povo. Mas antes de Jesus voltar, as coisas ficaram mais intensas; de acordo com o Apocalipse 13, surgindo um novo poder sobre a terra.

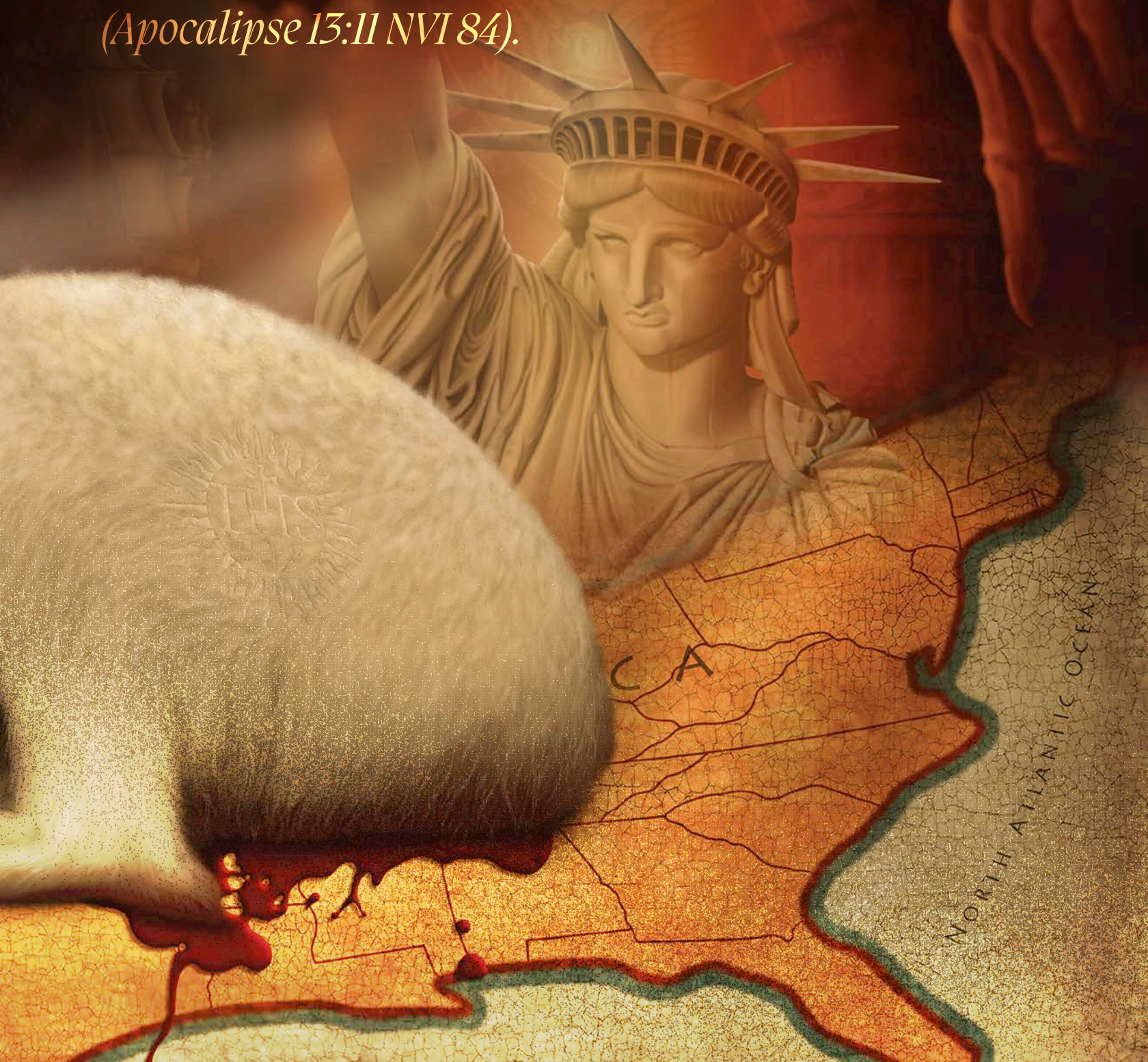
# A Segunda Besta Apocalipse 13



# esta do

*Então vi outra besta que saía da terra,  
com dois chifres como cordeiro, mas que  
falava como dragão.*

*(Apocalipse 13:11 NVI 84).*



*Então vi outra besta que saia da terra, com dois chifres como cordeiro, mas que falava como dragão. Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido curado (Apocalipse 13:11,12 NVI).*

**A**qui temos dois significados para esta segunda besta, e é porque ela tem ações duplas nesta

profecia. Múltiplas profecias nas Escrituras têm duplo cumprimento:

- A profecia de Joel sobre o derramamento do Santo Espírito antes da segunda volta de Cristo (Joel 2:28-32) é também aplicada por Pedro para o dia de Pentecostes (Atos 2:14-21).
- Isaías 14 e Ezequiel 28, os dois começam referindo aos reis mundiais mas depois transitam para os detalhes da queda de Lúcifer.
- A profecia de Jesus sobre Sua segunda volta está também combinada com a destruição de Jerusalém (Mateus 24).

No caso desses duplos cumprimentos proféticos, existem uma menor e uma maior aplicação—a menor é regional; a maior é global. Esta besta com “dois chifres como os de um cordeiro” é outro exemplo no qual tem dupla aplicação, com um cumprimento menor: regional e um maior: global.

### **A Besta com chifres parecidos com os de um Cordeiro: A Menor Aplicação**

Enquanto os mares ou águas representam pessoas ou população (Apocalipse 17:15), a terra representa o oposto; um lugar despovoado. A menor aplicação da besta com chifres de cordeiro representa a ascensão de uma nação em uma região relativamente despovoada na terra, enquanto sua maior aplicação é a ascensão de um poder que assume o controle global sem que as pessoas o criem ou como fonte de seu poder.

A menor aplicação (regional) é a de uma nação que surge em uma região relativamente despovoada no planeta, perto do fim (por volta de AD 1798) dos 1260 anos da manifestação papal da primeira besta de Apocalipse 13:1. Esta nova nação surge com dois chifres (poderes) que se aparentam aos de um cordeiro. Isso significa que esta nova nação surge com dois princípios ou poderes similares a algo que Jesus, O Cordeiro, endossaria, mas esta nação falará como Satanás, o dragão, exercendo todos os dez poderes do dragão.

A menor aplicação, uma besta regional com chifres semelhantes aos de um cordeiro, aponta para os



Estados Unidos da América, a qual declarou independência da Inglaterra em 1776 e venceu a Guerra Revolucionária de 1783. Esta foi fundamentada em dois princípios, como os de um cordeiro, que formariam os dois pilares da Constituição Americana: liberdade religiosa e liberdade civil.

A razão pela qual a Bíblia nos dá esta aplicação regional para a segunda besta em Apocalipse 13 é que o foco das Escrituras está sempre voltado sobre o plano da salvação e na batalha entre as agências de Deus e as das forças de Satanás. O Antigo Testamento concentrou nossa atenção no ramo da família humana através da qual a Semente Prometida da mulher viria (Gênesis 3:15). O Novo Testamento e Profecias Bíblicas que se estendem além do tempo da Ascensão de Jesus focalizando nossa atenção naqueles que transmitem a mensagem do Evangelho: o Mundo Cristão.

A primeira besta de Apocalipse 13 foi uma manifestação regional de Satanás através da besta cameleão, quando a cabeça Católica Romana usou os dez chifres para perseguir os justos e guerrear contra aqueles que carregavam o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo.

Focando ainda na guerra espiritual, a Bíblia em seguida aponta nossa atenção para a segunda besta, a nação na terra que se levantou em oposição ao Romanism e aos abusos de sua inquisição—se estabeleceu como uma terra de liberdade religiosa e civil—mas que eventualmente sucumbe e se torna parte dos equipamentos de guerra usados no fim dos tempos por Satanás. Em outras palavras, inicialmente parece ser uma divina liberdade para o povo de Deus das perseguições da Era Escura, mas esta mesma nação acaba se tornando tão abusiva como a de onde vieram. Da mesma maneira, a aplicação global inicialmente aparecerá como a salvação da humanidade, mas o futuro do poder bestial será sua destruição.

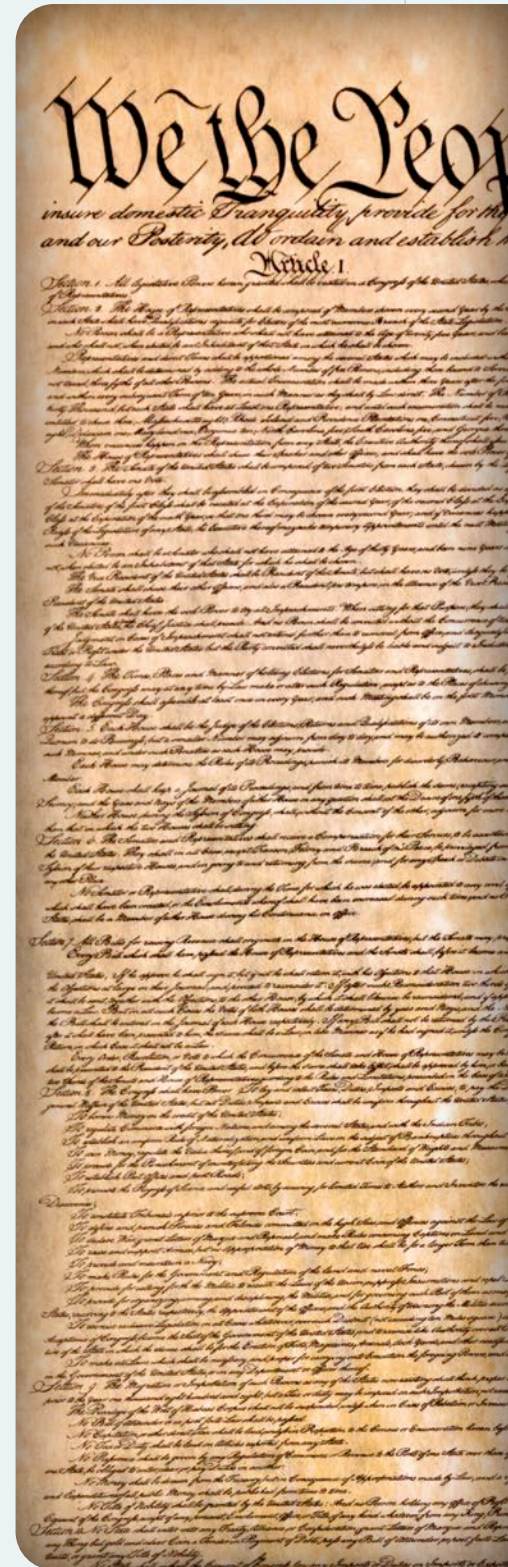
Muitas das liberdades listadas na Declaração dos direitos dos EUA foram escritos especificamente pelos Criadores da Constituição para restringir e se opor à Inquisição Católica Romana e a muitos outros abusos que ocorreram durante a Idade Escura. Estes incluem:

- Separação da Igreja do Estado
- Liberdade de fala
- Liberdade de imprensa
- Direito de não responder questões sob julgamento/ inquisição ( i.e. o direito de permanecer em silêncio)
- Presunção de inocência
- Direito à privacidade e nenhuma busca sem um mandado

Sob a Inquisição da Igreja Romana, os poderes do estado foram usados para infringir dogmas e políticas da igreja. Falar, pregar e escrever contra a igreja eram puníveis com multas, prisão, torturas e mortes. Um Inquisidor podia revistar a propriedade sem mandado; quando um pessoa era questionada por um inquisidor, negar-se a responder or manter-se em silêncio era considerado como uma confissão de culpa.

Quando os Estados Unidos surgiu, o lugar se tornou o refúgio contra os abusos dessa corrupção autoritária do Evangelho. Durante grande parte de sua historia, a América tem sido um farol de liberdade, um lugar para onde as pessoas que fogem da perseguição religiosa e civil poderiam ir e desfrutar da liberdade. No entanto, a aplicação regional dessa profecia nos informa que a América eventualmente renunciará às suas proteções constitucionais e praticará todos os métodos da primeira besta antes—ou seja, usar o poder do estado para coagir e violentar a consciência das pessoas.

De fato, nos estamos vendo o início do cumprimento dessa profecia hoje, já que a proteção da constituição oferecida aos cidadãos no Projeto de Lei ou Direitos estão sendo corroídos. Isto somente vai piorar à medida que o tempo se desenrolar, e com certeza os Estados Unidos se juntarão ao resto do mundo na violação aos princípios do reino de Deus e praticar os métodos da besta, porque todas as nações e reinos do mundo são de Satanás. Isto é inevitável que antes da volta de Jesus, os Estados Unidos se tornem bestiais.





### A Besta com chifres como de um cordeiro: A Aplicação Maior

Ao restringir a interpretação das “bestas” como simbolizando apenas nações e reinos, alguns cristãos ficaram presos à interpretação menor (regional) dos Estados Unidos como sendo a única aplicação da besta com chifres como as de um cordeiro.

Mas, como já vimos, as “bestas” são também usadas nas Escrituras para identificar indivíduos:

- O cordeiro simboliza Jesus
- O dragão simboliza Satanás.

Em fato, as profecias dá-nos uma grande pista de que esta besta não é apenas uma nação, mas também deve ser entendida como um indivíduo—a maior aplicação (global)—quando nos diz que a besta com chifres como os de um cordeiro tem o “numero de um homem” (Apocalipse 13:18).

Novamente, qual é o tema geral das Escrituras? É a guerra entre Cristo e Satanás. Na narrativa do Velho Testamento, Satanás enganou Adão e Eva a pecarem, mas imediatamente Jesus foi prometido ser nosso Messias, quem derrubaria Satanás e resgataria a humanidade (Genesis 3:15). Toda a narrativa do Velho Testamento é um registro desta batalha: Deus trabalhando para trazer Jesus para nos salvar—Satanás trabalhando em oposição ao plano da salvação de ser realizado.

No Novo Testamento, os quatro evangelhos registram a historia da vida de Jesus como humano. Jesus, a Palavra de Deus feito carne

(João 1:1-3, 14), lutou diretamente, como humano, com Satanás, superando-o e destruindo o seu poder (Hebreus 2:14).

O restante do Novo Testamento registra esta batalha ainda em andamento entre Cristo e Satanás pelos corações e mentes das pessoas nos tempos que se seguiram (Efésios 6:12), uma batalha que culmina na segunda vida de Cristo e no fim do pecado e pecadores não arrependidos.

No livro de Apocalipse, Jesus desdobra esta longa guerra do começo ao fim: seu começo no céu (Apocalipse 12:7); se propaga na terra (Apocalipse 12:9); a vinda do Messias no futuro (Apocalipse 12:5); a guerra de Satanás contra o povo de Deus (Apocalipse 12:6, 13-17); e o final ataque de Satanás antes retorno de Jesus. Jesus nos encoraja com a promessa de que Ele voltará para libertar os santos e restaurar todas as coisas à perfeição sem pecado, enxugará todas a lacrimas, e curará todas feridas (Apocalipse 21:4).

Portanto, a maior (global) interpretação da besta com chifres parecidos com os de um cordeiro é que Jesus está alertando o povo remanescente dos finais contra-ataques de Satanás, quando Satanás personificar o Cordeiro para solidificar o seu poder, ganhando total controle sobre as pessoas da terra, procurando eliminar os remanescentes, e estabelecendo o seu trono nos corações das pessoas como o salvador da humanidade.



## A Fonte do Poder da Segunda Besta

Enquanto os Estados Unidos surge na época em que a cabeça papal da primeira besta foi ferida (1798), a grande aplicação (Satanás personificando Cristo na terra) não ocorre até algum tempo após a ferida fatal ter sido curada. Esta nova besta surge da terra depois que a ferida é curada.

A besta anterior surgiu dos mares ou das águas, que representam pes-soas criando dando-a suporte. Nações humanas, incluindo o Estado Unidos, derivam poder e autoridade vinda do povo.

Assim que, enquanto os Estados Unidos surgiram em uma região relativamente despovoada na Terra, correspondendo a menor aplicação, ainda requereu pessoas das quais poder foi derivado.

No entanto, a grande aplicação é de um poder bestial crescendo que não precisa de pessoas das quais derivar seu poder. Satanás confere esta descrição, porque ele não precisa de poder vindo de seres humanos. Além disso, a Bíblia revela que Satanás, o dragão, tinha previamente sido expulso dos céus (Ezequiel 28:17; Apocalipse 12:9). O livro de Jó descreve Satanás como “perambulando pela terra, indo e voltando nela”. (Jó 2:2 NVI 84). Assim, a maior aplicação é que esta besta surge da terra representando Satanás personificando Cristo.

“Surgindo da terra” é o simbólico contraste com o anjo de Deus tendo “sua face era

como o Sol” (Apocalipse 10:1) ou “estava em pé no Sol” (Apocalipse 19:17). O Sol representa um lugar de luz, verdade, glória, ou amor piedoso de Deus—enquanto que a escuridão representa Satanás e suas mentiras, seu egoísmo, corrupção, e maldade. A terra não é o sol; não é uma fonte de luz, amor, glória ou verdade. “Surgindo da terra” é uma maneira simbólica de dizer que alguém vem de um lugar de escuridão, um lugar sem luz. Assim que, quando Satanás é descrito como lançado para a terra (Apocalipse 12:9), isto é um simbolismo pra dizer que é um lugar de escuridão, onde é o domínio de Satanás—um abismo escuro, o qual a terra é descrita antes de Deus trazer luz (Gênesis 1:1). E porque Satanás personificará Cristo, ele aparecerá como um homem—como um humano e não como um anjo. Assim, ele tem o número de homem, o qual exploraremos mais à frente.

Jesus é o cordeiro de Deus, assim que a maior aplicação da besta com “chifres como de cordeiro” é o poder que surge pretendendo ser o “Cordeiro”, reivindicando poderes semelhantes a do Cordeiro, inicialmente apresentando-se com as gentilezas semelhantes a do Cordeiro, mas eventualmente falará como o dragão, o que ele é. Quem mais, no final dos tempos, com a final grande decepção antes

de Cristo retornar, pareceria pretendendo ser Jesus, o Cordeiro, a não ser Satanás, o dragão?

Esta segunda besta (Satanás personificado de Jesus) de Apocalipse 13 exerce toda a “autoridade” (poder) da primeira besta na presença da primeira besta. A autoridade (poder) da primeira besta é a autoridade do cargo—as sete falsas religiões (cabeças) e as dez poderes do estado (chifres). Satanás usará esses mesmos poderes e o fará na presença do mundo inteiro. Ele mentirá e enganará (incluindo o uso de milagres), direcionando a liderança das religiões caídas do mundo (sete cabeças) para endossá-lo, e os vários líderes políticos seguirão suas diretrizes na aprovação de leis que coagem a consciência das pessoas.

Assim, ele faz com que todos as pessoas do mundo adorem a primeira besta, enganando-as a acreditarem numa das sete falsas religiões e achando digno de emular (imitar) os métodos dos poderes dos dez chifres, que eles abraçam e agem coagindo, forçando e controlando outros. Mas em assim procedendo, eles estão certamente adorando o dragão, porque em abraçar este sistema bestial é adorar o seu criador, o próprio Satanás (Apocalipse 13:4). Em assim fazendo, ao internalizar os métodos da besta, eles se marcam como bestiais em caráter e conduta.



~~~~~ ☪ ~~~~~

Tendo guarnecido o suporte dessas religiões e líderes nacionais com suas mostras de poder, o próximo passo de Satanás é instruí-los como formar a nova confederação mundial— a nova ordem mundial

Os Miracles da Segunda Besta

E realiza grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à Terra, à vista dos homens.

(Apocalipse 13:13 NVI 84)

Nem todos os elementos de uma dupla aplicação profética tem ambas as instâncias aplicáveis:

- O sol não se transformou em escuridão nem a lua em sangue no dia de Pentecostes (Joel 2:31). No entanto, Pedro aplica a profecia de Joel ao dia de Pentecostes (Atos 2:14-21)
- Da mesma forma, na profecia de Jesus de dupla aplicação profética sobre a queda de Jerusalém e de Sua segunda vinda, nem todos os elementos são aplicáveis a ambos os eventos.

Este também parece ser o caso em Apocalipse 13:13. Esta descrição se encaixa mais perto de Satanás se passando por Cristo ao realizar milagres para apoiar sua reivindicação do que com os Estados Unidos (a menor aplicação). É mais difícil imaginar uma nação realizando mil-agres, pois nós não temos nenhum registro inspirado de um milagre sendo feito por uma nação; temos muitos exemplos bíblicos de pessoas

realizando milagres—tanto justos quanto injustos. Por exemplo, os sac-erdotes de Faraó, Jambres e Jannes, transformaram varas em cobras (Veja Êxodo 7:10, 11; 2 Timóteo 3:8).

Chamar fogo do céu foi um sinal usado por Elias ao confrontar os falsos profetas de Baal (1Reis 18:37, 38), mas a Bíblia têm revelado que, quando Deus permite isso, Satanás é capaz de chamar fogo do céu para que o povo interprete mal como sendo fogo de Deus (Jó 1:12, 16).

Ajuntando as ideias, isto é razoável concluir que enquanto os Estados Unidos surgiu parecido à cordeiro nos princípios religiosos e liberdade civil mais se ajuntarão com o resto do mundo formando os poderes bes-tiais do fim dos tempos que guerrearão contra os santos, a grande aplicação da besta com chifres parecendo os de cordeiro refere-se a Satanás personificando Cristo no futuro, com esforço de consolidar seu poder e ganhar o final controle dos corações e mentes de todos os viventes na terra nos últimos dias.

A profecia nos dá mais detalhes:

Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo reviveu (Apocalipse 13:14 NVI 84).



De novo, parece ser melhor entendido como referenciando a Satanás (a besta com chifres como de cordeiro—maior aplicação) personalizando Jesus, fazendo milagres e curando, talvez andando sobre as águas, e fazendo parecer que pode trazer pessoas mortas viverem. Tais milagres são feitos em vista da besta (das sete falsas religiões e nações mundiais).

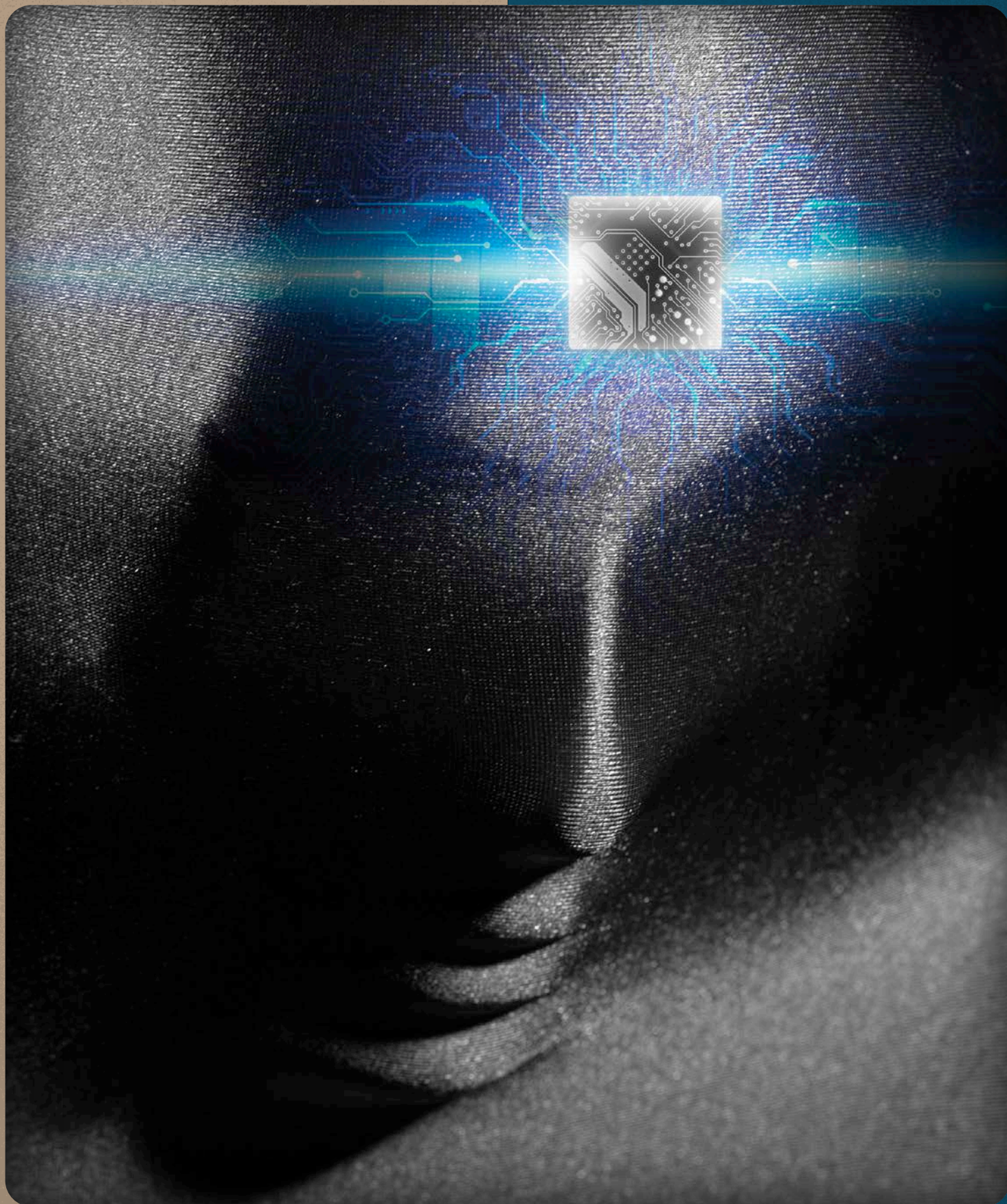
Tendo guarnecido o suporte dessas religiões e líderes nacionais com suas mostras de poder, próximo passo de Satanás é instruí-los a criar a nova confederação mundial— a nova ordem mundial, a imagem da besta, na qual os métodos usados são os mesmos utilizados pela besta em Apocalipse 13:1 para controlar a consciência das pessoas.

Esta nova besta não é a primeira besta do Apocalipse 13:1, o camaleão que se manifesta com uma cabeça diferente apontando os dez chifres à diferentes lugares em diferentes momentos históricos. Em vez disso, esta nova besta é criada na imagem ou semelhança da primeira besta, usando os mesmos métodos das falsas religiões e filosofias para controlar os dez chifres (estados nacionais e poderes), mas desta vez será em âmbito mundial—em vez de perseguição regional. E Satanás será seu líder final.

A Ele foi garantido poder para dar vida a imagem da besta, e a imagem da besta poderia fazer os dois: falar e causar muitos que não adorariam a imagem da besta serem mortos (verso 15 NKJV).

Satanás, a besta com chifres como de cordeiro se passando por Cristo, se apresentará como um ser supernatural que está aqui para salvar-nos. Ele poderá aparecer como um ser com poder supernatural inerentes ou como um alto avanço tecnológico, ou alguma combinação de ambos. Sua aparição será direcionada a enganar as mentes das pessoas naquele momento. Ele demonstrará um poder incrível, mas finalmente usará sua força coerciva.

Em breve, o mundo estará em um estado caótico de crises, sofrendo de dificuldades econômicas sem precedentes, desastres ambientais, pandemias e outras crises globais. Satanás surgirá usando poderes supernaturais ou avançada tecnologia alegando ser o nosso criador e salvador, prometendo que, se o reconhecermos, ele nos libertará da eminente destruição. Ele avançará sua causa usando os dez poderes (chifres) da primeira besta para perseguir e procurar matar todos aqueles que não se curvarem diante à sua autoridade. Novamente, esta é uma imagem da besta, ou seja, um novo poder global usando os métodos da besta camaleão, o qual Satanás fará com que todos reconheçam a importância de acreditar e suportar-lo.



A Marca da Besta

Também obrigou todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem a marca na mão direita ou na testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender exceto aquele que tem a marca, que é o nome da besta ou o número de seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois este número é de homem: Seu número é 666 (versos 16-18 NKJV).

A marca da besta está em contraste ao selo de Deus. Existem somente dois grupos no final: aqueles que são leais a Deus, que tem o selo de Deus em suas testas, e aqueles que são leais a Satanás, que tem a marca da besta na testa ou na mão.

O selo de Deus na testa simboliza ter a lei de Deus escrita no coração e mente, sendo estabelecido na verdade e nos métodos de Deus de tal forma que o love, verdade e liberdade são os meios pelos quais se vive. Isto representa que aqueles em quem o Santo Espírito habita neles, um caráter semelhante ao de Cristo tem sido recriado neles (Efésios 1:13;4:30). Aqueles selados por Deus são leais e permanecem fiéis, in-dependentemente aos ataques da besta. Aqueles “...que diante da morte, não amaram a própria vida” (Apocalipse 12:11 NVI 84).

A marca da besta revela o oposto sobre uma pessoa. Isto simboliza a internalização ou a pratica dos métodos da besta. Aqueles que são marcados na testa são os verdadeiros crentes no sistema de Satanás, aqueles que pensam que é certo e justo coagir, forçar, pressionar e ma-tar aqueles que não concordam com eles. Nos últimos dias, aqueles que estiverem vivos serão colocados em circunstancias nas quais eles terão que decidir o que eles creem ou fazem. Aqueles que acreditam neste falso messias e abraçam

seus métodos em seus corações e mentes são marcados nas suas testas. Aqueles que realmente não concordam or acreditam nele, mas seguem os métodos bestiais em ações porque eles não querem ser presos— não querem perder suas casas, negócios, ou estilo de vida—estão marcados em suas mãos (seu trabalho) como bestiais.

Um exemplo da História é Adolf Hitler e seus co-conspiradores, inclu-ndo Mengele and Goebbels; eles “acreditavam verdadeiramente” no seu sistema maligno e seriam exemplos de pessoas marcadas em suas testas. Uma pessoa Alemã que não teria instituído discriminação e perseguição aos judeus, mas que concordou com a perseguição porque “era a lei”, porque não queriam ser presos, ou perder seus negócios, licenças e casas, seriam exemplos de pessoas marcadas em suas mãos.

Em contraste, os santos de Deus são selados apenas em suas testas. É na mente que pensamos, adoramos, escolhemos e amamos. Assim, o selo de Deus na testa representa a recriação do caráter de amor de Deus, escreve a lei de Deus no coração e na mente dos justos (He-breus 8:10). Não se pode renascer, recriar, renovar e salvar apenas at-ravés de obras; a verdadeira salvação requer que todo o coração, men-te, e alma de ser renovado, é por isso que não existe selo de Deus na mão.



O Número 666

para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número de homem. Seu número é 666 (Apocalipse .13:17, 18 NVI 84).

Na Bíblia, ‘nome’ frequentemente representa o caráter de uma pessoa. Quando Jacó, o enganador, foi finalmente convertido, um novo carácter piedoso se desenvolveu nele, seu nome foi mudado para Israel— quer dizer: um que, com Deus, vence (Genesis 32:28). Quando pessoas re-jeitam os métodos, princípios e a lei de amor de Deus, e em vez disto, internalizam as mentiras, métodos e princípios do dragão, o caráter de-les são solidificados a semelhança ao do dragão— eles são marcados com o nome do dragão —isto é, o seu caráter.

A Bíblia está dizendo que aqueles que abraçam e aprovam o mesmo caráter da besta serão marcados como sendo da besta e numerados como a besta. Somente aqueles marcados e numerados poderão funcionar nesta Nova Ordem Mundial. Essas pessoas acreditam nas mentiras de Satanás e compartilham essas mentiras; elas acreditam que é certo e aprovam leis de coerção contra outros; elas acreditam que é justo

prender, processar e executar os “inimigos do estado”—aqueles que não apoiam a besta. Eles acreditam que é certo reter os cuidados de saúde, restringir as viagens, obrigar adoração e restringir a liberdade de expressão. Tudo isso será feito “para um bem maior”, para salvar vidas, para salvar o planeta. Mas ao praticarem esses métodos besti-ais, as pessoas se marcarão com o nome (caráter) de Satanás e serão numeradas com ele.

Este número é o número de um homen, o qual é seiscentos e sessenta e seis ou 666. O que significa esse número?

Jesus é Deus manifestado na carne (1 Timoteo 3:16), o Deus-Homen (João 1:1-3,14). Ele é representado no templo como o candeeiro com sete lâmpadas. Seis das lâmpadas representam o numero de humani-dade, estavam conectadas ao candeeiro central de ouro, representando Cristo, para o número total de sete. Jesus é o Deus-homen sem pecado e perfeito, representado pelas sete lâmpadas; o cordeiro com os sete chifres e os sete olhos (Apocalipse 5:6); o sétimo day—Sábado, no qual descansamos na obra finalizada de Jesus (Hebreus 4:1-5; Mateus 11:28); e o sétimo ano no qual as dívidas foram canceladas (Deuter-onômio 15:1-2), como Jesus cancela nossas dívidas.

Jesus, embora plenamente Deus, se tornou um real ser humano e viveu uma vida sem pecado, aperfeiçoando assim a humanidade. E “uma vez feito perfeito, ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos que o obedecem” (Hebreus 5:9 NVI84). Os seres humanos consistem em três partes: corpo, alma, espírito. O apóstolo Paulo nos diz que todas as três partes devem ser “santificadas”, o que significa ser preservado ir-repreensíveis—santo.

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espíri-to, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vin-da de nos Senhor Jesus Cristo (1 Tessalonicenses 5:23).

Como humano, Jesus santificado—purificado, santo—a humanidade que Ele tomou sobre si mesmo, completamente, em todas as partes. Assim que, a Bíblia descreve-O as “santo, santo, santo, Senhor Deus Todo Poderoso” (Apocalipse 4:8). Essa completa santidade da humani-dade—corpo, alma e espírito—alcançados em Cristo pode ser expressa numericamente como 777.

Mas Satanás, o grande impostor, a besta com chifres como os de cor-deiro se passando por Jesus, aparecerá como o nosso salvador hu-mano. Mas ele não teria a perfeição da vida sem pecados; em fato, ele é a personificação da pecaminosidade; ele é pecaminoso em corpo, al-ma e espírito. Ele é profano, profano, profano, que seria numericamen-te retratado como o oposto da natureza de Jesus sem pecados (santidade) of 777.

Infelizmente, o número 666 tem sido mal compreendido e mal aplicado por muitas pessoas bem-intencionados ao longo dos anos. Um exemplo é como vários protestantes tem sugerido que o latino Vicarius Fila Dei, que significa “Vicar, ou representativo, do Filho de Deus,” é um título não oficial do papa e que esta inscrito nas várias coroas papais. Estes teólogos então somaram os numerais romanos de Vicarius Filii Dei, o qual resulta em 666, concluindo que o número se refere ao papa ou pa-pado.

O pioneiro Adventista do Sétimo Dia Uriah Smith adotou e ensinou este ponto de vista. No entanto, há vários problemas com esta visão. Primeiro, o título *Vicarius Filii Dei* não é um título oficial do papa. Em Segundo lugar, nenhuma coroa papal foi inscrita com este título. Terceiro, e o mais importante, o número não se refere à cabeça ferida da primeira besta do Apocalipse 13; refere-se à segunda besta com chifres sem-elhantes ao de um cordeiro que se faz passar por Cristo.

Mais recentemente, os teólogos adventistas reconheceram a natureza duvidosa da posição de Smith e pediram aos cristãos que rejeitassem esse argumento fraudulento. LeRoy Foran, o editor da Revista O Ministério Adventista, escreveu o seguinte em 1948:

Cada Papa, como qualquer outro soberano, tem sua própria tiara, a qual é—a coroa papal. Não há, portanto, uma coroa que é usada pela sucessão completa de pontífices papais. Além disso, o exame pessoal dessas várias tiaras ou coroas foram feitas por diferentes homens no decorrer dos anos, e instigações das fotos de muitas outras, não conseguirão encontrar uma com a inscrição gravada com *Vicarius Filii Dei*. Definitivamente, não existe nenhuma delas que sejam conhecidas com essa frase gravada em uma delas. Como arautos da verdade, nós somos responsáveis em proclamar a verdade “verdadeiramente”. Nenhuma fabricação jamais deveria nublificar ou manchar nossa apresentação da verdade. A verdade presente na mensagem é tão esmagadora em seu apelo lógico, e tão inevitável em suas reivindicações, que não precisa de evidências ou ilustrações duvidosas para apoiá-la. Recurso de qualquer

não confiável ou fraudulenta evidencia desconta da própria mensagem de que somos comissionados pelo céus para sermos mensageiros honestos aos homens...

Lamentavelmente, alguns de nossos evangelistas que não têm todos os fatos, para quem o apelo do momento às vezes supera a ética do caso, quem talvez não tenha pensado bem através do caráter fraudulento de tais plausíveis, mas especulativas evidências, ocasionalmente continuaram a usar esta ou semelhante fabricação. Em nome da verdade e da honestidade, esta revista protesta contra qualquer uso por qualquer membro da Associação do Ministério da denominação Adventista do Sétimo Dia (nosso corpo de trabalhadores), do qual a Revista O Ministério é um órgão oficial. A verdade não precisa de fabricação para ajudá-la ou apoiá-la. Sua própria natureza impede qualquer manipulação ou duplicidade. Não podemos nos dar ao luxo de fazer parte de qualquer fraude. A ação reflexiva sobre nossas próprias almas deve ser um impedimento suficiente. Nunca devemos usar uma citação ou uma imagem apenas porque soa ou parece impressionante. Devemos honrar a verdade, observar meticulosamente o princípio da honestidade no manuseio de evidências em todas as circunstâncias.”³

Como nos temos visto, Satanás tem tido seu camaleão regional do sistema da besta em guerra contra Deus e o Seu povo através da história humana. Mas em breve, eventos aumentarão quando Satanás aparecer como Cristo personificado para estabelecer a final conglomeração das forças rebeldes mundiais—a imagem da besta do Apocalipse 13:1. Nos lemos sobre esta besta em Apocalipse 17 também.



A Mulher Corrompida Apocalipse 17

*Vi que a mulher estava
embriagada com o sangue dos
santos, o sangue das testemunhas
de Jesus... Apocalipse 17:6 NVI 94*



rupta De



“Então o anjo me levou em Espírito para um deserto. Ví uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta the nomes de blasfêmias e que tinha sete cabeças e dez chifres. A mulher estava vestida de púrpura e vermelho e adornada de ouro, pedras preciosas e pé-rolas. Ela segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição. Em sua testa havia esta inscrição:

*MISTÉRIO
BABILÔNIA, A GRANDE
A MÃE DAS PROSTITUTAS
E DAS PRÁTICAS
REPUGNANTES DA TERRA.*

Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, sangue das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei muito admirado. Então o anjo me disse: Por que você está admirado? Eu explicarei o mistério dessa mulher e da besta sobre a qual está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.”

Apocalipse 17:3–7 NVI 84

Nesta passagem, o deserto (selvagem) simboliza o mundo apóstata em pecador, um lugar desolado das verdades de Deus e Seu amor, destituído de água e vida. Os santos estão neste mundo, mas eles não pertencem a este mundo; este mundo caído não é a final moradia deles.

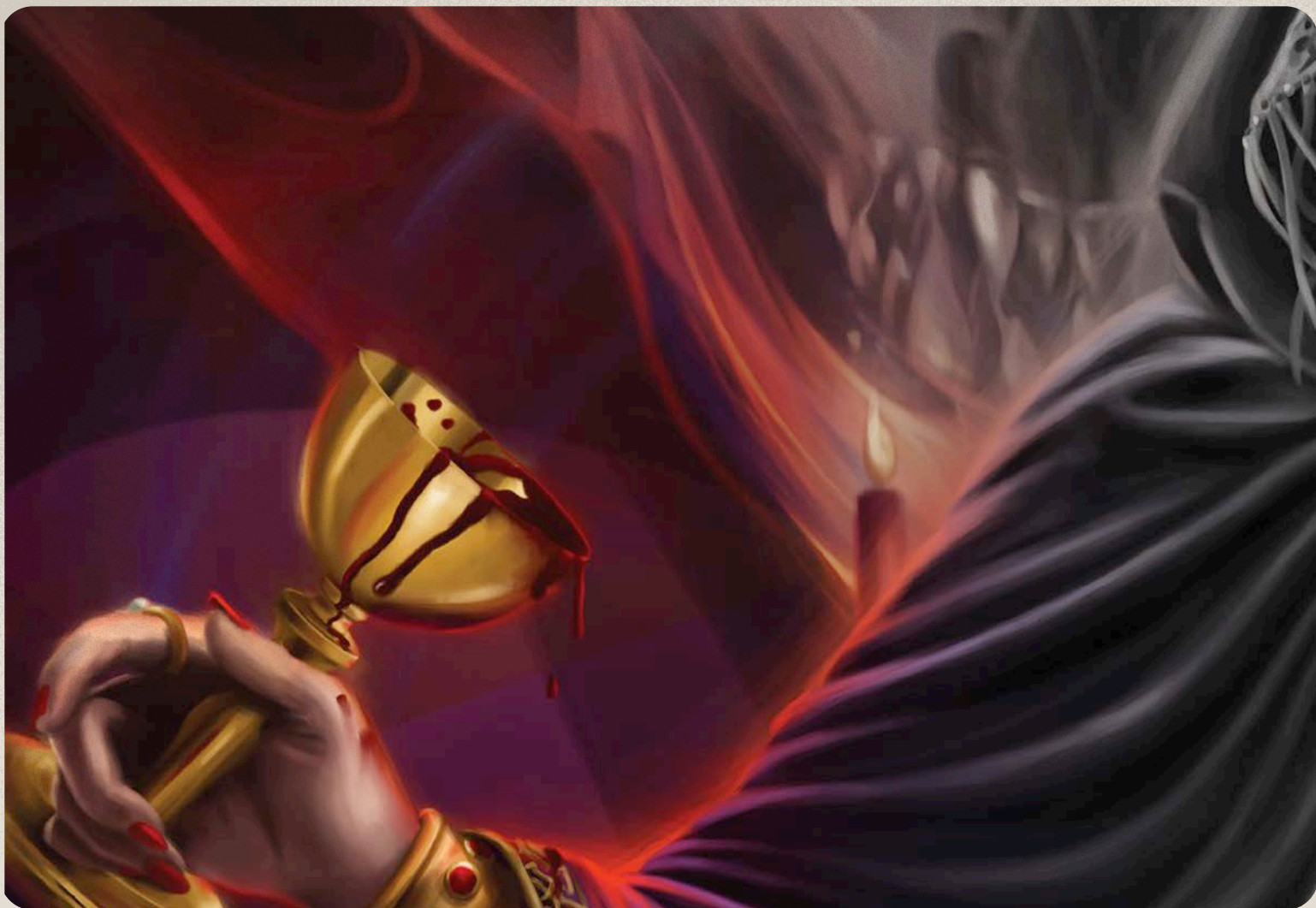
Esta mulher é a prostituta, representando aquelas pessoas que afirmam acreditar em Deus, mas que vendem sua lealdade à besta escolhendo apoiar a besta e praticar os seus métodos bestiais por lucros ou divi-dendos—para manter sua igrejas, escolas e hospitais abertos, para manter suas licenças, seus negócios, suas editoras, suas residências, carros e capacidade de ir e vir viajando.

Observe que a igreja apóstata (prostituta) está adornada em três cores: púrpura, vermelho e dourado. Isto contrasta com a igreja pura (os santos de Deus), que está vestida de impecável puro branco (Apocalipse 3:5; 19:7,8). As cores listadas também nos dão uma pista sobre a raiz corrupta dessas falsas igrejas. No Velho Testamento, Deus instruiu que as vestes do sumo sacerdote continham quatro cores:

Faça o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecido **azul, púrpura e vermelho**—trabalho artesanal.”
(Êxodo 28:5, 6 NVI 84).

Observe que a cor azul está faltando na descrição da prostituta, em fato a igreja. O Azul na Bíblia é simbólico da lei de Deus (Êxodo 24:9-12; Números 15:37-39). Assim, o povo da igreja apóstata reivindica acreditar em Deus, mas têm rejeitado Seus Lei desenhada por verdade, amor e liberdade e abraçou o sistema legal (penal) da besta de leis impostas e punições infringidas. A prostituta abraça os métodos e sistemas do mundo, ensinando e praticando que as leis com suas punições impostas são as maneiras como Deus administra Seus Universo. Assim sendo, ela cavalga no sistema da besta de coerção e força-semelhante a um dragão.





O Copo Na Mão Dela

O copo da prostituta está cheio do vinho dos falsos ensinamentos e visões pervertidas sobre Deus, fazendo com que todos que bebem dele se tornem espiritualmente embriagado. A prostituta ensina que Deus funciona como um ditador humano, que fabrica leis e usa poder para infringir punição sobre os violadores das leis e regulamentos; que Deus é a fonte de dor, sofrimento e morte, o qual Ele infringe às pessoas que pecam—em vez de ensinar que Deus é a fonte de vida e que o pecado separa-nos dos canais de bênçãos vindas de Deus resultando em ruína e morte para todos que rejeitam a cura de Deus. A igreja prostituta rejeita as verdades Bíblicas de que o pecado causa a morte, não Deus (Romanos 6:23; James 1:15, Galatians 6:8) e ensina que Deus

deve matar para ser justo. O mundo inteiro tem se embriagado nos falsos ensinamentos dela sobre a lei e se intoxicaram com poder, dinheiro, controle sobre outros, perseguindo a “justiça” por meio de imposição de leis, coerção e obediência forçada.

Sempre que a igreja trai os princípios do reino de Deus (verdade, amor, liberdade) e abraça e pratica os métodos do mundo (engano e poder coercivo), ela pratica fornicção com o dragão e se torna prostituta. Sempre que a igreja rejeita o copo de Cristo—o copo de sacrifício, de sofrimento, de perseguição que o mundo faz contra Cristo—e em vez disso, bebe do copo das mentiras, leis impostas, a justiça através dos governos humanos de coerção, ela (igreja) bebe da sugestão da abominação deste mundo e se torna a prostituta do Apocalipse.



O Nome Escrita Na Sua Testa

Esta mulher corrupta também tem o título que confirma que ela é sim-bólica de cristãos apóstatas que praticam os métodos do inimigo de De-us: “MISTÉRIO”. Por que esse título? Porque a prostituta é uma falsificação do mistério da piedade de Deus. As escrituras revelam que o “Mistério” de Deus é levantar os pecadores e restaura-los à semelhança de Cristo:

...aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste **mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vocês, a esperança da glória;** ...” (Colossenses 1: 27, ênfase do autor).

O mistério de Deus é restaurar o caráter de Jesus nos pecadores, re-criando-os à serem piedosos, santificando-os para serem santos e justos, levando-os a purificação para se tornarem participantes da divina natureza (2 Peter 1:4). A Bíblia descreve que aqueles que recebem a presença do Santo Espírito e são transformados para serem semelhantes a Cristo recebem o selo de Deus nas suas testas; eles também recebem um novo nome porque seus “nomes” representam suas personalidades (Apocalipse 2:17; 3:12).

O título da mulher corrupta de “MISTÉRIO” é a falsificação do Mistério de Deus; este é mistério de como Satanás tem seu caráter implantado nos

corações e mentes daqueles que afirmam representar Jesus. Como é que milhões de pessoas que tem afirmado que Jesus é seu Salvador se tornarem bestiais? Este é o mistério da iniquidade, escolhendo os métodos do mundo, princípios, e praticas enquanto afirmando serem cristãos. Estes povos são parte do império da besta, um reino coercivo e usaram métodos de Satanás para conseguir “justiça” através de força. Eles são marcados em suas testas (carácter) e em suas mãos (trabalho/obras) como bestiais, e são numerados com a besta—profana, profana, profana (666).

“BABILÔNIA A GRANDE” refere-se ao sistema de leis impostas, o falso sistema de métodos que todos os governos terrestres exercem e que todas as falsas religiões ensinam sobre Deus. De todas as nações na Bíblia que Satanás usou para guerrear contra Israel, Babilônia foi a primeira a criar o primeiro sistema legal codificado (o código de Hammu-rabi). Ao abraçar as mentiras da lei imposta, a igreja ensina que Deus é como Satanás em caráter e pratica dos métodos bestiais de coerção, resultando na reprodução do caráter de Satanás nos seus corações e mentes. Assim que, o sistema é uma abominação — pois destrói a imagem de Deus nas pessoas e coloca o caráter da besta onde o caráter de Deus deveria estar.

Desde de que esta igreja apóstata cavalgar sobre “uma besta púrpura/escarlata”, nos agora passamos a entender que esta é a besta descrita em Apocalipse 17.

A Besta De Apocalipse 17



*“Venha comigo e Eu te mostrarei o
julgamento da grande prostituta que
está sentada sobre as águas (simboliza
as falsas religiões que representam
falsamente a Deus).” Apocalipse 17:17:1*







Ví uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres.

(Apocalipse 17:3 NVI 84)

Esta besta na qual a prostituta cavalga não é a primeira besta de Apocalipse 13; esta é a imagem dessa besta. Esta é criada e estabelecida pelo poder da segunda besta de Apocalipse 13, o qual é Satanás personificando Cristo.

Observe as identificações da besta de Apocalipse 17: é vermelha/escarlate, assim como o dragão (Apocalipse 12:3). Vermelho/escarlate é a cor que simboliza o pecado (Isaias 1:18), esta besta é o pecado incorporado; ela é anti-amor, anti-verdade, e anti-liberdade. É por isso que nomes blasfemos cobrem o corpo inteiro desta besta, enquanto blasfêmia estavam escritos nas sete cabeças na primeira besta de Apocalipse 13..

Esta besta é semelhante ou o reflexo da primeira besta do Apocalipse 13, mas não tem o mesmo poder. A primeira besta do Apocalipse 13 é a besta camaleão com poder regional. Esta besta é o ultimo poder global do final dos tempos que lidera o mundo guerrear a final batalha contra Jesus e Seu povo.



*A Bíblia
descreve que
Deus está acima
de todos os
outros; mesmo
os mais altos
céus, não podem
contê-Lo”.*

O anjo revela um identificador desta final besta global. As coroas não estão mais nos chifres desta besta, indicando que as nações ou reinos que compõem esse poder global não são verdadeiros poderes dominantes, mas são apenas as agências humanas que executam as instruções de Satanás, o anti-cristo (besta com os chifres semelhantes a um cordeiro ou o oitavo rei) que controla a final besta.

A besta, a qual você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a destruição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá (Apocalipse 17:8).”

A primeira besta de Apocalipse 13 veio do mar, mas esta besta vem do abismo; portanto, esta besta não pode esta a mesma de Apocalipse 13:1. O ‘abismo’ é também traduzido como ‘poço sem fundo’ e é um lugar desprovido da presença de Deus;

é a separação de Deus. Este pode ser um lugar de caos e sem vida, como era a condição da terra antes de Deus criá-la—um vazio caótico sem forma e sombrio (Genesis 1:1); também pode representar o lugar onde Satanás reina, exatamente o oposto de onde Deus reina.

A Bíblia descreve Deus como um ser que está sobre todos os outros; mesmo os “mais alto dos céus, não podem contê-Lo” (1 Reis 8:27; 2 Crônicas 2:6 NVI 84). Deus é adorado acima dos “mais alto dos céus” (Neemias 9:5,6 NVI 84); Jesus é exaltado para os “mais altos lugares” e dado um “nome que está acima de todos os nomes” (Filipenses 2:9 NVI 84). Deus é infinitamente bom, justo e gracioso. Vida, paz, saúde felicidade são os resultados de viver em harmonia com Deus.

O abismo (poço sem fundo) é uma maneira de descrever o oposto de Deus. Este é o mais profundo, mais vil, mais corrupto, mais maligno lugar; suas profundidade de degradação estão além de qualquer definição. Este é um lugar de ruína, morte, destruição; é baixo, vergonhoso, abominável, desprezível, cheio de tudo o que é prejudicial, destrutivo e repugnante. O abismo é o termo da Bíblia para o domínio do mal, do caos e das trevas de Satanás.



O Retorno Da Besta

A besta que “uma vez foi, não é agora, mas virá” surge do domínio das trevas de Satanás, utilizando e promovendo os métodos e poderes do mesmo. Esta besta é a coalisão de poderes religiosos e políticos do fim dos tempos quando Satanás aparece na terra se personificando como sendo Cristo (besta com chifres semelhantes a um cordeiro), a confed-eração mundial de falsas crenças e reinos opostos a Deus. Tal coalizão mundial que guerreia contra Deus existiu em um ponto da história hu-mana há muito tempo atrás, que não existe desde então, mas, em um futuro próximo, existirá novamente, saindo do abismo do poder de Sa-tanás; no entanto, surge somente para ir à sua destruição quando Jesus voltar.

Na época de Noé, existia uma confederação mundial das forças do mal opondo-se a Deus. Apenas um homem justo permaneceu na terra in-teira, então Deus interveio para pôr fim aquela rebelião e manter o caminho aberto para a vinda do Messias. Esta conferencia global da besta existiu antes do dilúvio, Deus a destruiu no diluvio e depois confundiu as línguas do mundo para prevenir o desenvolvimento de uma nova rebelião global (Genesis 11:9); essa besta global não tem ex-istido desde então. No entanto, existirá novamente quando a besta com chifres semelhantes a um cordeiro (Satanás) aparecerá na terra como um humano fingindo ser Cristo, unindo as falsas crenças (sete cabeças) e os reinos mundiais (dez chifres), formando a confederação dos anti-Cristo em oposição a Deus no final dos tempos. Todavia, este

poder do final dos tempos se formará apenas para ir à sua própria destruição quando Jesus voltar para libertar Seus Santos.

O Oitavo “Reino”

“Aqui se requer mente sabia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais a mulher está sentada. Eles são também sete reis. Cinco de-les já caíram, um ainda existe, e o outro não surgiu ainda; mas, quando ele surgir, deverá permanecer durante pouco tempo. A besta que era, agora não é, este é o oitavo rei. Ele pertence aos sete e caminha para sua destruição. Os dez chifres que você viu são dez reinos que ainda não receberam seus reinos; mas, por uma hora receberão autoridade como reis juntamente como a besta. Eles têm um único propósito e darão seu poder e sua autoridade à besta. Eles guerrearão contra o Cordeiro, mas o cordeiro os vencerá, pois Ele é o Senhor dos Senhores e Rei dos Reis; e venceram com Ele os seus chamados, escolhidos e fiéis” (Apocalipse 17:9-14 NVI 84).

Nos já temos examinado as sete cabeças, que são sete colinas, repre-sentando os sete (caídos) falsas sistemas religiosos sobre os quais os infiéis sentam.

Mas aqui as sete cabeças são descritas como sete reinos. A besta que “que uma vez foi, agora

não é” também é descrita como o oitavo “rei”, mas a palavra “rei” não está no original do manuscrito grego; isto foi fornecido pelos tradutores. Assim, é mais preciso dizer que a besta que “uma vez foi”, e agora não é” é “o oitavo”. Mas, o oitavo o quê? Este é o oitavo falso poder religioso-político que tem à cabeça o anti-cristo (Satanás), quem está sendo diretamente adorado e obedecido. Satanás, personificando Cristo, dirige a formação deste sistema mundial da besta do final dos tempos. É essa oitava falsa religião (Satanás sendo adorado como o salvador deles) controla a final coalizão mundial que luta contra Deus. “Este pertence aos sete” tem um duplo significado:

1) Ele pertence à falsidade e queda dos sete;

2) Ele também será endossado e apoiado pela liderança dessas sete falsas religiões.

Os dez chifres representam os últimos reinos/poderes políticos que con-trolam as nações e unem-se ao anti-cristos nos últimos dias. Este siste-ma não estará ainda totalmente formado, mas quando o fizer, a nação/estado (dez chifres) não terão o real poder—é por isso que não existe coroa nos chifres. Satanás, o anti-cristo, tem o poder, mas essas nações agem como seus agentes para executar suas ordens para tirar a liberdade e perseguir os santos. Esses dez reinos são sinônimos dos dez dedos de Daniel 2:41-44, os quais são os últimos reinos no poder quando Jesus

retornar, os eventos simbolizados pela rocha lançada sem mãos que atinge os pés e destrói a imagem.

Então o anjo e disse: ‘As águas que você viu, onde está sentada a pros-tituta, são povos, multidões, nações e línguas. A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo, pois Deus pôs no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele tem, levando-os a concordar em dar à besta o poder que eles têm para reinar até que se cumpram as palavras de Deus. A mulher que você viu e a grande cidade que reina sobre os reis da terra (Apocalipse 17:15-18 NVI84).

Lembre-se que as águas representam pessoas and populações. A prostituta representa falso Cristianismo—a Igreja Romana e todos aqueles cristãos enganados que abraçaram e praticam os métodos da lei imposta advogada pelo sistema Romano. A besta com dez chifres representa o resto dos poderes mundiais—as outras falsas religiões e a nação/estados. Todos eles, que não deram os seus corações a Jesus, são governados por medo e egoísmo; quando eles perceberem que a prostituta (falso cristianismo) os enganou com mentiras sobre Deus, in-feccionando ao mundo inteiro com sua perversa visão de Deus, that eles são perdidos por causa dela, e eles se tornaram contra ela e a destruíram.





Um Futuro Em Potencial

Pondo isso tudo junto, nos podemos agora imaginar como os eventos provavelmente se desenrolarão. A medida que as pessoas ao redor do mundo endurecem os seus corações para o verdadeiro Deus e rejeitam o Espírito Santo, o Espírito Santo lentamente se retira da terra. Deus concede às pessoas liberdade de escolha de separar-se dEle e Sua proteção, e os anjos segurando os quatro ventos do conflito deixam ir (Apocalipse 7:1-4), resultando em um caos crescente na terra. Como a presença enobrecida e amorosa do Espírito de Deus é removida, as forças satânicas ganham mais controle e a terra se decompõe em maior caos—inundações, tempestades e terremotos se tornam mais frequentes e destrutivos; o aumento de violência, pestilência, conflitos econômicos, forçada servidão e perda da decência humana.

As pessoas se tornarão cada vez mais temerosas, frenéticas com o terror (Lucas 21:26), tornando-se desesperadas por segurança. Tendo abandonado a Deus, eles não tem nenhum outro propósito se não a sobrevivência.

O futuro parece sem esperança, e a vida parece sem sentido. Sob estas pressões crescentes, medo, preocupações, caos, falta de esperança, senso de isolamento, as pessoas estão ansiosas por alguém que as façam sentir seguras, dar esperança, tirar seu medo, dar à sua vida um propósito.

Nesta tempestade caótica, Satanás aparece na terra, realizando mil-ages e falando palavras de encorajamento e esperança. Eles atendem as varias expectativas dos sete falsos sistemas religiosos do mundo o suficiente para conquistar o endossamento dos lideres destes sistemas. Isso pode ser com poderes sobrenaturais ou tecnologia altamente avançada or a combinação dos dois. Ele afirmará ser capaz de salvar o mundo da destruição pendente—se apenas o reconhecermos como líder. Todas as pessoas do mundo, exceto os selados de Deus, acreditam que eles são capaz de salvar o mundo da extinção global, e eles o apoiarão. Para alguns, ele é um messias espiritual e religioso; para outros, ele está meramente salvando o mundo de um evento de extinção em massa. Mas ele será aceito pelas massas de pessoas como aquele em quem colocar sua

fé, elas seguirão sua liderança. Os vários estado-nações o apoiarão, e toda pessoa no mundo será forçada a de-cidir se juntar ou não a nova ordem mundial, para ser marcada ou não pela própria escolha não por sua escolha no que acreditam (marcados na testa) or como agem (marcados nas mão).

Satanás, personificando-se por Cristo, falará de amor, de unidade, da preciosidade da vida, o valor de cada ser humano, e a necessidade de agir pra salvar o maior numero de pessoas quanto possível. Sua voz será compassiva, seu carisma apaixonante, e sua presença física poderosa e atraente. Ele fará vários milagres, curando aqueles que ex-pressaram fé nele. Ele chamará fogo “do céu” para destruir algum rep-resentante da oposição a ele—talvez um indivíduo, uma estátua, um edifício ou outro símbolo do princípio da verdadeira liberdade. O objeti-vo é demonstrar poder supernatural, para causar choque, admiração e medo. Tendo feito isso, ele proclamará seu desejo de salvar e curar todas as pessoas, mas também falará de justiça, da triste necessidade de responsabilizar e punir todos aqueles que recusam sua oferta de amor e misericórdia.

~~~~~  ~~~~~

***Todas as pessoas do mundo, exceto os selados de Deus, acreditam que ele é capaz de salvar o mundo da extinção global, e eles o suportarão.***

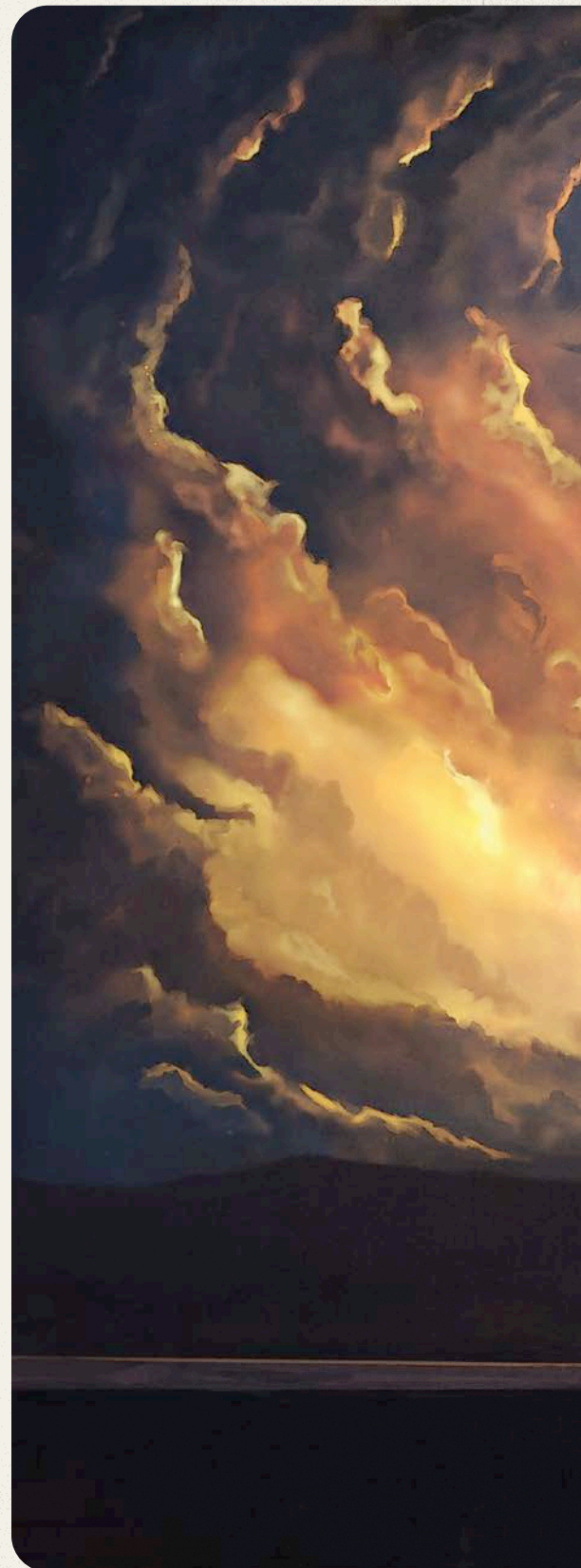
Cada a pessoa será confrontada com uma decisão: Como eles trataram outros? Quais métodos eles empregarão para governar a si mesmo na forma como tratar os outros? Eles permitirão que o medo e o impulso carnal de sobreviver causa-los a abraçar a aplicação os métodos da besta, acreditando ou simplesmente “obedecendo a lei”? Ou terão eles a lei de Deus escrita nos seus corações, para que amem a Deus e os outros mais do que si mesmos e, portanto, recusem o uso de métodos coercivos da besta? Os santos de Deus rejeitaram os métodos da besta e permanecem fiéis a Jesus. Eles falam a verdade em amor e deixam os outros livres!

A final coalizão global dos governos da terra, sob a direção desse falso messias, usará todos os dez poderes da besta (chifres) para perseguir os santos de Deus que falam contra Satanás e seus planos, métodos, e agenda:

**1. Mentiras:** Falsidades serão ditas sobre aqueles que não reconhecem a liderança de Satanás, que resistem à coerção de consciência, que defendem a verdade, o amor e a liberdade. Eles serão rotulados como inimigos do estado e a causa dos desastres que acontece ao mundo. Satanás, o falso messias, declarará que ele dá

liberdade às pessoas para decidir, mas a rebelião deles tem quebrado sua lei, se eles não se arre-penderem e seguirem-no, então justiça requer punição. Ele alegará que não quer perder ninguém, então em vez de executar imediatamente aqueles que resistem, várias outras punições são aplicadas, e reivindi-cando, que isto é para levar essas pessoas “de coração duro” ao arre-pendimento. Será divulgado que denunciar família e amigos que não aceitam e seque esse falso salvador às autoridades será um ato de amor, um ato destinado a salvar esses chamados rebeldes deles mesmos, e também salvar o planeta de certa destruição, porque a obsti-nação dessas pessoas impedem que Satanás traga seu “total plano” em execução.

**2. Leis Impostas:** Os vários líderes mundiais aprovarão leis restringindo a liberdade de qualquer pessoa que não aceitar o falso messias. Leis serão promul-gadas para que ninguém possa comprar ou vender a menos que seja leal à besta (Apocalipse 13:17), apreenderão as finança pessoal, multas impostas, restringirão viagens e outras liberdades, autorizarão prisão domiciliar ou preso sem causa justa, crianças separadas de seus pais, e eventualmente a execução de persist-entemente obstinados.







**3. Polícia e Acusação:** O povo de Deus será acusado de todos tipos de mal e rotulado como causadores de vários desastres, desordens, e caos na sociedade. As várias agências de policiamento farão cumprir as leis injustas aprovadas pela coalizão governamental da besta. Propagandas e mentiras serão ditas declarando que essas punições menores são disciplinas miseri-cordiosas do falso salvador para levar as pessoas a se arrepender e aceitá-lo como seu messias, mas na verdade, e uma aplicação de força coercitiva para obrigá-los, através do medo, a trair sua lealdade a Je-sus.

**4. Judicial:** Os vários tribunais do mundo serão completamente controlados pelos métodos da besta, e qualquer apelo à supervisão judicial será infru-tífero. Os tribunais defenderam as leis injustas da besta.

**5. Economia:** Todo tipo de pressão econômica será exercida sobre o povo para cumprir as exigências com o sistema da besta. As contas bancárias serão apreendidas, os cartões de crédito anulados, o dinheiro será difícil, se não impossível, de usar à medida que a moeda digital se tornar normal. Somente aqueles que endossam o falso messias serão capazes de manter acesso monetário para conduzir seus negócios.

**6. Guerra:** Qualquer estado, tribo, nação, grupo ou povo que se organizarem para resistir os avanços besta serão confrontados com forças mortais da coalizões governamentais. Todos os

governos do mundo se curvarão e se associaram a besta, ou serão eliminados.

**7. Morte:** Os santos serão eventualmente condenados e sentenciados à morte por terem recusado a aceitar Satanás como seu messias.

**8. Educação:** Todas as vias oficiais de educação-escolas, redes sociais ou de co-municação, agencias governamentais, academias, associações médi-cas—aceitarão e promoverão propagandas do sistema da besta. Aqueles que falam pela verdade serão silenciados, censurados, presos e removidos de qualquer plataforma que possam ter.

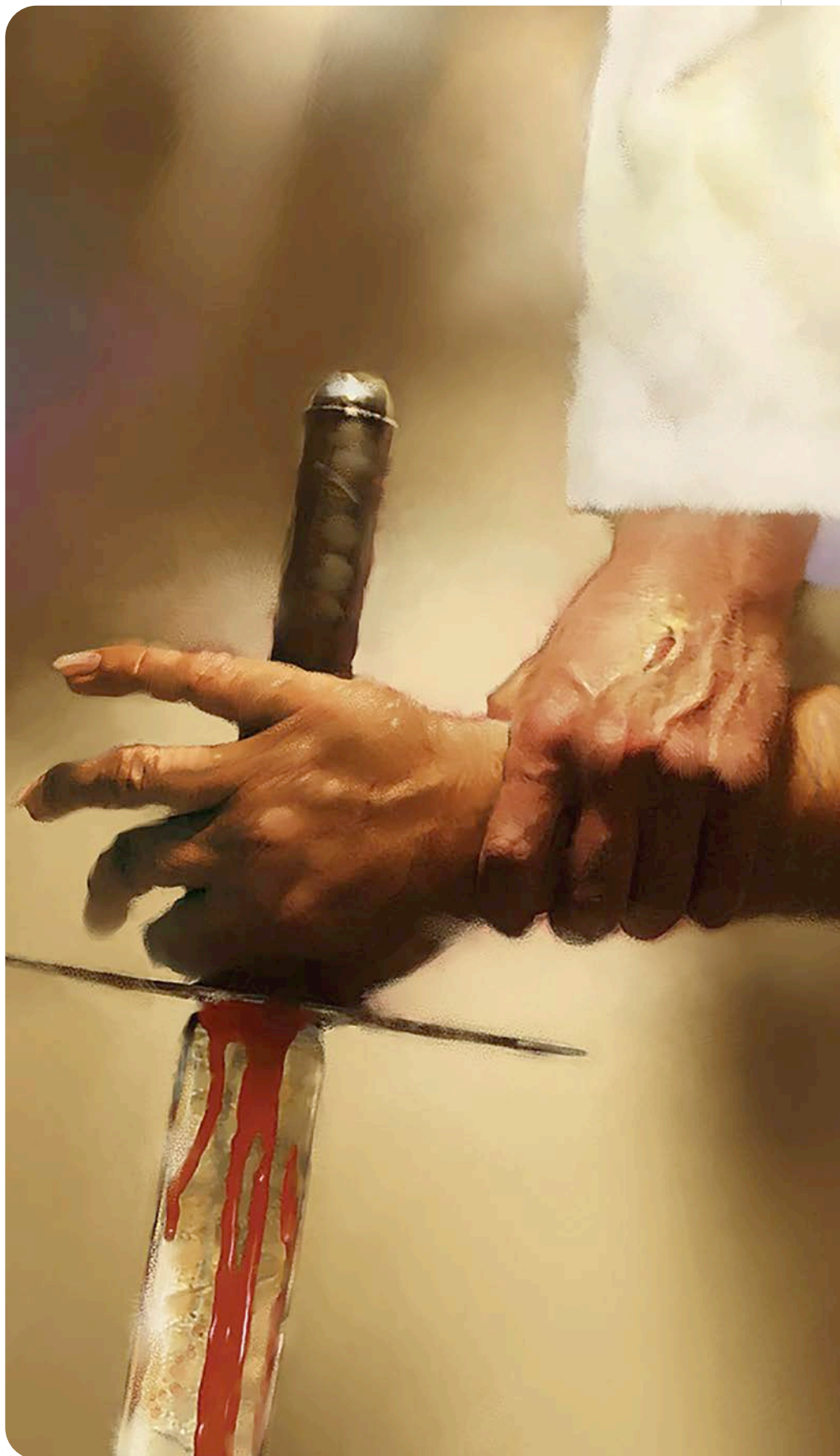
**9. Propriedade:** Os santos terão seus bens confiscados pelo estado. Qualquer negócio que resistir o falso messias e seu sistema bestial terão seus acessos monetários apreendidos, licenças removidas e propriedades tomadas. As igrejas que resistirem terão seus prédios, escolas, hospitais, centros comunitários, editoras e outras propriedades tomadas pelo estado.

**10. Medo:** Todos os poderes de Satanás, todos os movimentos da coalizão da besta, avançaram através do medo. Toda ação será projetada para incitar medo, o qual provoca o aumento do egoísmo que incentiva as pessoas a cederem e aceitarem as demandas injustas para fazer o medo desaparecer e se sentirem uma falsa segurança.

## Jesus Desarma Os Poderes De Satanás (Dez Chifres)

Enquanto Satanás usará todos os dez poderes (chifres) do seu sistema bestial, os santos o superam “por meio do sangue do Cordeiro e pela palavra dos seus testemunhos, que mesmo diante da morte, não amaram a própria vida” (Apocalipse 12:11 NVI 84). Os santos têm Cristo ativo vivendo em seus corações; eles não são controlados pelo medo e egoísmo—mas pelo amor e confiança. Eles são vitoriosos em Cristo, porque Jesus “desarmou os poderes e autoridades [de Satanás e seus sistemas bestiais], Ele fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles pela cruz” (Colossenses 2:15 NVI 84).

Jesus foi tentado em todos os sentidos como nós somos, todavia Ele superou todas as tentações e nunca pecou (Hebreus 4:15). Ele enfrentou mentiras, desprezo, humilhações, pobreza, fome, teologias erradas e professores enganosos e líderes equivocados; Ele foi falsamente acusado, preso, traído, julgado, considerado culpado com base em per-júrio e depois foi espancado, despojado e crucificado. Ele enfrentou e sentiu poderosas emoções humanas de medo e o desejo natural de não sofrer (Marcos 14:32-36). No entanto, Jesus não foi vencido. Ele superou, venceu e destruiu todos os poderes de Satanás, incluindo o poder da morte (Hebreus 2:14, 15). E os santos, através de seu amor e confiança em Jesus, são capacitados de poder por Ele para também superarem todos os poderes de Satanás!





**1. Mentiras:** Jesus é a verdade que nos faz libertos das mentiras do inimigo de Deus (João 8:32), restaurando-nos a confiar em Deus. Aqueles que são leais à Deus são renovados em coração e mente, santificados pela verdade (João 17:17), iluminados e capacitados em poder pelo Espírito da verdade (João 16:13). Assim, através de Jesus, as mentiras de Satanás e o sistema da besta não têm poder sobre os santos. Eles são selados para Deus.

**2. Lei Impostas:** Aqueles que estão em união com Jesus não vivem com medo da lei, humana ou divina, pois todos aqueles que renasceram em Cristo têm a lei de Deus escrita em seus corações (Hebreus 8:10). Esses cristãos são os melhores vizinhos. Os convertidos que costumavam roubar são agora membros honestos e produtivos da sociedade (Efesios 4:28), 1 Pedro 4:12-16), eles sabem que as acusações da besta são mentiras. Essas pessoas justas fazem tudo em seu poder para serem “pacíficas-dores” e procuram viver em harmonia com todos, mas eles sabem, como Pedro, que eles “devem obedecer a Deus em vez de homens”(Atos 5:29 NVI 84), eles serão maltratados e leis injustas serão usadas contra eles. Essas pessoas justas sabem que não importa como as leis humanas são usadas para condená-los, “agora não existe condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus, porque através de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida os liberta da lei do pecado e da morte” (Romanos 8:1, 2 NVI84). Esses santos têm as afeições de seus corações cortadas das coisas mundanas; suas cidadanias são do céu; suas lealdades é a Deus (Filipenses 3:20).

### 3. Polícia e Acusação e ...

**4. Judicial:** Por cause de Jesus, os santos não vivem amedrontados quando o es-tado os acusam, prendem, e os perseguem ou quando os injustos dizem maldades contra eles falsamente, porque grande é sua recom-pensa nos céus (Mateus 5:11,12). Eles sabem que quando nos somos chamados perante as autoridades terrenas,

Deus transformará tais eventos em um oportunidade para avançar Seus Reino (Lucas 21:12-19). Deus capacitará o Seu povo para tornar os ataques do inimigo em demonstrações do poder de Seu Reino de verdade e amor, semelhante a Daniel fez na cova dos leões (Daniel 6:16-28), como os três amigos fizeram na fornalha de fogo ardente (Daniel 3:6-28) e como Paulo fez nas muitas provocações em que ele testemunhou para reis, governa-dores, e mesmo a César (Atos 27:24). O reino de Deus avança através da verdade e do amor à medida que os santos colocam sua fé no verdadeiro Salvador. Eles superaram as dificuldades vivendo a vida de Cristo sem, metaforicamente descrita como “o sangue do Cordeiro”, e através da palavra do seu testemunho, não tendo medo do que o es-tado pode fazer contra eles porque confiam no resultado de Jesus (Apocalipse 12:11).

**5. Economia:** Os santos tem tido os seus corações selados com Deus e sabem que “não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mateus 6:24 NVI84). Aqueles que são leais a Jesus não vivem com medo da ruína econômica, pelo que vão comer, beber or vestir, pois Jesus prometeu prover todas as necessidades para aqueles que buscam Seu Reino em primeiro lugar (Mateus 6:25-34). O membro do reino de Deus valorizam pessoas, não as coisas, buscam o valor das coisas do céu mais do que as desse mundo. Eles seguem as instruções de Jesus para “não armazenar tesouros para si mesmos na terra, onde a mariposa e a ferrugem destroem, e onde os ladrões invadem e roubam. Mas guardam os seus tesouros no céu, onde a mariposa e a ferrugem não destruirá, onde os ladrões não invadem e roubam. Por que onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração” (Mateus 6:19-21 NVI84); por que “qual é a vantagem de um homen ganhar o mundo inteiro e perder sua alma?” (Mateus 16:26 NVI84).

66

*Eles já não vivem como o mundo  
vive, controlado por medo,  
motivado pela demanda  
da sobrevivência.*



**6. Guerra e ...**

**7. Morte:** Os santos de Deus não vivem com medo dos conflitos humanos, guer-ras ou mesmo da morte, por que não temem aquele que pode destruir o corpo, mas não pode destruir a alma (Mateus 10:28). Eles renasceram e não são mais controlados pelas demandas da sobrevivência; eles não amam suas próprias vidas temporais ao ponto de não terem medo da primeira morte (Apocalipse 12:11), por que eles sabem que Jesus tem as chaves da morte e da sepultura (Apocalipse 1:18), que Jesus é “a ressurreição e a vida. Aquele que acredita em mim viverá, ainda que morra; pois aquele que vive e crê em mim nunca morrerá” (João 11:25,26 NVI84)

**8. Educação:** A Bíblia é clara que “chegará o momento em que as pessoas não ouviram o verdadeiro ensino mas encontraram muitos outros professores que os ensine coisas agradáveis dizendo-os o que eles querem ouvir. Eles vão parar de ouvir a verdade para ouvir e seguir as falsas historias” (2 Timoteo 4:3-4 NCV). O amor perverso é mentira e propaganda, mas os santos tem suas mentes iluminadas por Deus. “A palavra de Deus é a lâmpada para meus pés” que ilumina o caminho da justiça enquanto eles caminho através da vida (Salmos 119:105). Eles não são enganados pelos falsos educadores do mundo porque eles tem

estudado a Palavra de Deus, tem amadurecido em Cristo e tem a capacidade de discernir o certo do errado (Hebreus 5:14). Eles não temem questionamentos ou investigações, porque a verdade não tem perda quando examinada minuciosamente, mas as mentiras são expostas. Eles são co-mo as pessoas de Bereia, que, tendo seus personalidades maduras e nobres, buscam ansiosamente a verdade e examinam as Escrituras di-ariamente para certificar-se de que o que lhes foi dito era, de fato, verdadeiro (Atos 17:11). Os santos de Deus aprenderam a importância de raciocinar por si mesmos (Isaias 1:18) e de serem totalmente per-suadidos da verdades em suas próprias mentes (Romanos 14:5). Eles não permitem que outros lhes digam o que pensar. Os salvos são amantes da verdade e perseguem com ansiedade o crescimento e a piedade, mas os ímpios perecem porque se recusaram a amar a verdade e serem salvos” (2 Tessalonicenses 2:10 NIV84).

**9. Propriedade:** O justos entregaram tudo o que são e tudo que eles têm a Jesus. Eles sabem que não há nada no mundo, alem de pessoas, que valha a pena segurar ou reter. Eles entendem que qualquer posse material vai der-reter no calor quando Jesus recriar a terra de novo como o lar dos justos (2 Pedro 3:12, 13). Eles entendem que suas posses

terrenas são confi-adas à nós por Deus para serem usados para elevar o Seu reino, avanço do evangelho e salvação de almas. Em outras palavras, os justos vivem na realidade de que não possuem nada, que tudo é do Senhor, e que são Seus humildes e fiéis servidores administrando os recursos que Ele têm posto nas suas mãos para o avanço do Seu reino (Lucas 12:42, 43; 1 Coríntios 4:1; 1 Pedro 4:10).

**10. Medo:** Tendo aceito a verdade que Jesus revelou sobre Ele mesmo, Seu Pai, Sua vivente lei de amor, Seus métodos de verdade, amor, liberdade, Sua bondade, graça e misericórdia, os Santos são conquistados a con-fiar. E nessa relação de confiança, eles abrem-se totalmente ao seu Salvador e Deus derrama Seu amor nos corações desses credores (Romanos 5:5)—o amor de Deus expulsa todo o medo! (1 João 4:18). Eles não mais vivem com medo, como o mundo que vive controlado por medo, motivado pelo impulso demanda da sobrevivência. Não! Como renascidos, renovados, recriados filhos de Deus, eles vivem motivados pelo amor à Deus e pelo amor por seus semelhantes. Iluminados e for-talecidos pela permanente presença do Santo Espirito, eles não mais tomam decisões baseados em medo ou temor, passam a tomar decisões baseados na confiança e amor. Os poderes de Satanás, todos eles, são completamente quebrados!

# Preparando Para O Que Esta Vindo

Enquanto nos aproximamos dos momentos finais do retorno de Cristo,

Armem suas mentes com o conjunto completo da armadura de Deus para que quando Satanás trazer o grande dia da decepção e parecer que o céus esta preste a cair, vocês estarão aptos a ficarem em pé, quando vocês tiverem feito tudo que puderem para expor as mentiras de Satanás—não vacile; Fique em pé! Fique em pé com firmeza, com a verdade de Deus enrolada envolta de sua cintura com um cinto; com a justiça, com um caráter igual ao de Cristo desenvolvido em você—como seu placa do peito; e a paz que vem de aceitar as boas novas sobre Deus—como os sapatos de pista proporcionando boa tração para caminhar e uma base sólida. Além disso, segure firme o escudo da confiança, que extingue todo o medo ardente e a insegurança trazidas pe-las tentações do diabo. Leve consigo o capacete de uma mente cura-da—uma mente protegida dos ataques de Satanás; defenda-se dos as-saltos mentirosos sobre Deus com a espada do Espírito, que é a pa-lavra de Deus—a verdade. E fale com Deus com uma mente iluminada, inteligentemente, em todas as ocasiões, sobre todas as suas pre-ocupações, pedidos, planos e questões” (Efésios 6:13-18 The Remedio Novo Testamento Parafraseado).

Os eventos finais que antecedem a segunda vinda de Cristo estão muito perto de nós. As forças de Satanás estão se movendo, e o povo de Deus está sendo pressionado a escolher quais leis, quais métodos, quais princípios, que realmente abraçaremos. Os justos escolhem a verdade, o amor e a liberdade recusam-se a abraçar e praticas coerci-tivas da besta. Eles não se contaminam, eles permanecem puros no coração e na mente como Jesus. A vitória é nossa em Cristo—escolha a vida, escolha o amor, escolha Cristo e escolha a vitória!



~~~~~ ☺ ~~~~~  
*Os justos escolhem a verdade, o amor,
a liberdade e recusam-se a abraçar e
praticar os métodos coercivos da Besta.*

Sumário e revisão da guerra entre Cristo e Satanás







Apocalipse 12: Existi uma guerra no céu, Satanás, o dragão com sete cabeças e dez chifres, é lançado na terra. Jesus o Messias vem a terra como um humano, vitorioso sobre Satanás, retorna para o céu. Satanás então passa a dirigir seus ataques para a “mulher”, a igreja verdadeira.



Apocalipse 13:1: Satanás usa seu poder para criar suas ferramentas, fantoches e agências na terra—a besta camaleão do Apocalipse 13:1, o qual também tem sete

cabeças e dez chifres e vem do mar e tem o suporte do povo do mar, mas recebe seu poder de Satanás, o dragão. Nesta iteração papal da besta camaleão é ferida em 1798; enquanto a cabeça papal é curada, a besta camaleão não vem com um poder mundial. Ela somente tem poder regional quando uma das sete cabeças domina os dez chifres.

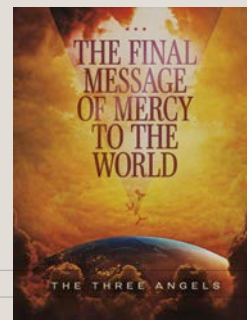


Apocalipse 13:11: Antes da volta de Cristo, uma nova besta com chifres parecidos a de um cordeiro (Satanás se personificando Cristo) aparece na terra e realiza milagres; ao fazê-lo, ganha o apoio da maioria das pessoas. Ele então cria uma imagem, ou simulação, da primeira besta, só que esta é um sistema de coalizão mundial, uma nova ordem mundial. Ele não ressuscita a primeira besta; em vez disso, ele cria uma nova coalizão bestial com ele mesmo sendo a cabeça (Esta é a besta do Apocalipse 17 na qual a prostituta esta cavalgando).

A primeira besta do Apocalipse 13:1 e a besta cameleão, a qual tem uma das falsas religiões (sete cabeças) dirige os vários es-tados e poderes estaduais (dez chifres) para dominar o povo a guerrear contra Deus regionalmente, não globalmente. Mas a imagem da besta feita por Satanás será diferente. Esta não será controlada ou dirigida por uma das sete cabeças—mas pelo próprio Satanás se passando com Cristo. Este final, o sistema da besta do fim dos tempos é a confederação mundial da rebe-lião contra Deus que “uma vez foi”—dias de Noé, “agora não é”—não tem existido desde os dias do Diluvio, “e virá do abismo e vai para a sua própria destruição”—subirá quando Satanás vier do Abismo para personificar Cristo (Apocalipse 17:8).



Apocalipse 14:6–12: Jesus dá uma especial mensagem de final dos tempos, para que os santos se preparem e não sejam enganados pelo siste-ma bestial e a personificação de Satanás de si mesmo. Você pode ler mais a respeito na nossa revista: ***A final Mensagem de Misericórdia para o Mundo: Os três anjos.***



¹ Jeffrey Richards (May2014). “Os papas e o papado na início da Idade Media” (Routledge Revivals): 476-752. Routledge, 2014. p. 130. ISBN 9781317678175.

² tn Grk “E o número de um homem.” ExSyn 254 estados “Se (.....) é genérico, então o raciocínio é que, ‘este é [O] número da humanidade.’ Isto é significativo que esta construção sirva a Apollonius’ Canon (i.e, tanto substantivo da cabeça quanto o genitivo são anartros), sugestionando que se um desses substantivos é definitivo, então o outro é também. Gramaticalmente, aqueles que contestam que o raciocínio é ‘Este é (o) numero de um homem tem o ônus da prova sobre eles (porque eles tratam a cabeça substantiva, (...), como definitiva e a genitivo, (.....), como indefinido - a mais rara de todas as possibilidades). A luz do uso de Johannine, nos poderíamos também adicionar Apocalipse 16:18, onde o Escritor claramente usa o anartros (.....), em um sentido genérico, significando ‘humanidade.’ As implicações destas possibilidades gramaticais, exegeticamente falando, são simplesmente que o numero ‘666’ é o numero que representa humanidade. Certamente, um individuo está em vista, mas o seu numero talvez seja um numero representando toda a humanidade. Portanto o Escritor possivelmente esta sugerindo que o antiCristo, o qual é o melhor representante da humanidade sem Cristo (e a melhor falsificação do perfeito homem que seu mestre, aquela velha serpente, poderia reunir ou compor), é ainda menos do que perfeito (o qual teria sido representado pelo numero 7).” Veja G.K. Beale, Revelation, [NIGTC], 723-24, quem argumenta para o “genérico” substantivo; veja a ASV e ESV; a qual traduzem a cláusula as “este é o numero de um homem” (Biblical Studies Press (2005). The NET Bible. English. NET Bible.; The NET Bible. Biblical Studies Press).

³ Froom, LeRoy. “The Query Column: Dubios Pictures of the Tiara.” O Ministério Adventista, vol. 10, no.21. p.35. Novembro 1948. <http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/MIN/MIN19481101-V21-11.pdf>

Se você gostou desta revista, então você também vai apreciar comeandreason.com!



Call Us : 423 661-4734

Email : requests@comeandreason.com



TOPICS ▾ NEWS BLOGS THE REMEDY BIBLE STUDY CLASS ▾ LANGUAGES ▾ RESOURCES ▾ E-STORES ▾ ABOUT ▾ GIVE MEMBERS ▾



New to Come And Reason Ministries? [Start Here!](#)



MOST RECENT BLOGS

- [Joseph: A Foreshadow of Christ](#)
- [Why I Believe the God of Love Exists](#)
- [The Gospel Is the Good News About God](#)
- [No One Escapes the War Between Good and Evil](#)
- [The Warping of Minds](#)
- [Circumcision What Does It Mean?](#)

DONATE

Donate online, securely via PayPal. Use a credit card and you won't need a PayPal account, unless you want to set up a monthly, recurring payment (subscription).

[Donate](#)



[cancel automatic payment](#)

UPCOMING EVENTS

JUL 15 July 15 @ 8:00 am - July 16 @ 5:00 pm EDT
[United Healthcare Summit](#)

O Ministério Come and Reason oferece centenas de recursos on-line para download e streaming - GRATUITOS - que revelam verdades incontáveis e transformadoras sobre Deus. Convidamos você a passar por aqui, a qualquer hora e em qualquer lugar, e descobrir o que realmente significa “Deus é amor”.

Série de vídeos reveladores

O que é a lei de design? O que isto diz a respeito de Deus? Como isto afeta sua vida? Obtenha lições reais e inspiradoras com Dr. Timothy R. Jennings, MD, nestas reveladoras séries de vídeos:

- Curando a Mente Chattanooga
- Curso: O Poder do Amor
- Seminário: Do Medo à Amigos
- Seminário: Deus e Seu Cérebro
- Seminário: de Medicina Moderna

Blogs e transmissões ao vivo

Encontre artigos frequentes e instigantes sobre eventos atuais, questões culturais e o que significa viver como um cristão no mundo caótico de hoje.

Revistas para download

Informações oportunas, aprofundadas e bíblicas sobre tópicos difíceis e confusos que o ajudaram a compreender melhor Deus e Sua vontade para sua vida.

Transmissões ao vivo e arquivadas

Junte-se a nós todas as semanas para uma nova transmissão ao vivo que irá inspirar e informar – e não perca os arquivos de nossas transmissões de rádio e televisão.

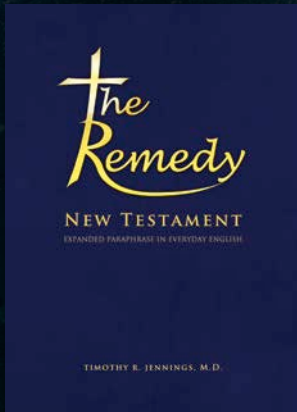
Material

Materiais gratuitos e para download, desde livros até compartilhamento de documentos, podcasts, estudos bíblicos e muito mais!

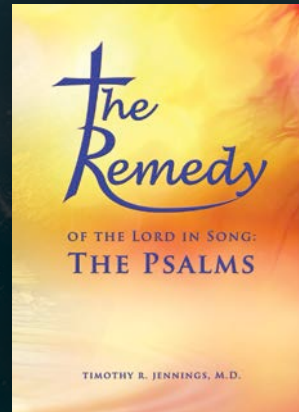
Ainda mais ...

- A Loja do Ministério do Come And Reason
- Sessão do Membros oferecendo uma comunidade e outros benefícios
- E muito mais!

Descruba novamente a Palavra de Deus com este incrível parafraseado que abrirá seus olhos para o transformador amor de Deus!



**O Remédio
(one line)**
**O Novo
Testamento
Expandido e
parafraseado
da Bíblia**



**O Remédio
do Senhor em
Canção:
Os Salmos**

PARA CRIANÇAS!



Deus É Amor

Este livro de capa flexível contendo 42 páginas lindamente ilustradas que ajudarão a aprimorar as lições dos princípios fundamentais de amor e verdade de Deus para a geração mais jovem.



Timothy R. Jennings, M.D., é psiquiatra cristão credenciado, palestrante internacional, autor, Membro Distinto da Associação Psiquiátrica Americana e membro vitalício da Associação Psiquiátrica do Sul. r. Jennings é casado e mora em Chattanooga, onde atua em seu consultório particular. Ele é também o presidente e fundador do Ministério Come And Reason. Dr. Jennings exerceu a função de presidente da Southern Psychiatric Association e da Tennessee Psychiatric Association.

Livros escritos pelo Dr. Jennings

Dr. Timothy Jennings é o autor de vários livros que abordam assuntos relacionados a mente, o caráter e a saúde. Os títulos incluem: Poderia ser tão simples? Um modelo bíblico para curar a mente; O Cérebro em forma de Deus: como mudar sua visão de Deus para transformar sua vida; O Cérebro Envelhecido: Passos comprovados para Prevenir a Demência e manter a Mente Aguçada; O Coração em Forma de Deus: Como a Correta Compreensão do Amor de Deus pode nos transformar; O Remédio do Novo Testamento e o Remédio do Senhor em Cânticos: Os Salmos. Estes livros estão disponíveis para aquisição na Amazon, Barnes & Nobles, IVP e Baker Books.